

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 1. de Outubro de 1733.

R U S S I A.

Petrisburgo 28. de Agosto.

Hoje despachou a Corte o Sargento mayor *Gehemna*, com ordens ao General *Lasci*, que está acampado em *Butski*, com hum Corpo de 20U. homens, para entrar em Polonia, com estas, e outras Tropas, que se hamde incorporar com elle. Tambem se expedio hum Correyo ao General Conde de *Weisback*, que está na *Ukrania*, com outra ordem semelhante; e se mandou hum Expresso a *Vienna*, para dar parte desta resoluçãõ ao Emperador dos Romanos. O Sargento mayor *Gehemna* hade proseguir a sua viagem até *Varsovia*, para entregar novas instrucçens sobre este particular, ao Conde de *Lewolde*, Estribeiro n.ºr, e Plenipotenciario da Emperatriz; e se entende que pdeirá chegar àquella Corte a 15. do corrente.

P O L O N I A.

Varsovia 20. de Agosto.

A Guerra se tem neste Reyno por inevitavel, porque as ultimas cartas que se recebêraõ de *Petrisburgo*, destruem toda a esperança, em que nos poz a negociaçãõ de *Mens. Rudmina*, Enviado extraordinario desta Republica naquella Corte; assegurandc-nos, que este Ministro não pode ainda alcançar audiencia da Emperatriz da

Rússia : e que encaminhando algumas propozicoens pelos Ministros do seu Conselho, não foraõ attendidas. As Tropas Russianas estaõ já nas fronteiras da Lithuania ; e a vez publica diz , que já algumas se achaõ dentro na mesma Provincia ; porém o Primáz, se esta noticia he verdadeira , a não quer fazer publica , ainda que as dispoziçoens dem indicios da sua confirmação ; porque as Tropas nacionaes estaõ em movimento , e a Nobreza se aparelha para montar acavallo, mostrando fervorosos desejos de terem já a ordem para medirem as suas espadas com as dos Russianos. O Ministro Turco, que residio algum tempo na Corte de Suecia , chegou aqui de *Stockholm* a 11. do corrente, e se acha alojado no Palacio de Kiovia, com ordem do Graõ Senhor para assistir com o Caracter de seu Enviado extraordinario á proxima Dieta da eleição. As cartas do *Choczim* nos dizem, haver hum grande numero de Hordas dos Tartaros, promptas a marchar com o primeiro aviso, em soccorro desta Republica , o que tambem lhe promete Suecia. Vam-se ajuntando Tropas na fronteira de Silezia para formar hum Campo pouco distante da Cidade de *Glagaw* , em cujo territorio se acham acampadas as do Imperador. O Primáz, natural, ou politicamente indisposto, não quiz admitir á sua audiencia aos Condes de Lewolde , Ministros da Imperatriz da Russia dizem que por não receber a Carta da mesma Senhora; porém elles entregando-a ao Gram Marechal da Coroa, partiraõ desta Cidade para Konisberg , a esperar o successo da eleição. O Primáz depois de se retirarem estes Ministros melhorou logo da sua queixa, e trabalha com grande applicação com os Senadores, Ministros, e Nuncios seus adjuntos , em descobrir meyo de fazer serenar a tempestade , que consideramos eminente a esta Republica ; ou os de poder defendella , de modo, que fiquem desvanecidas todas as idéas dos Principes opostos á sua pertendida liberdade. Tornouse a ponderar a intenção de fazer sair de Varsovia os Ministros Estrangeiros, em quanto durar a Dieta da eleição, cuja primeira Assembleia está sempre fixa, para 25. do corrente. O Marquez de Monti, Embaxador de França, mostrava já consentir nesta resolução; e tinha mandado preparar hum quartel em Lowitz , casa de campo do Primáz ; porém os Ministros das outras Potencias , não querem convir nesta novidade , nem mover hum só pé para fóra de Varsovia até se não fazer a eleição.

Allegua-se, que dez Senhores nacionaes do sangue del Rey Piaste, decimo Rey deste Reyno, que vivia pelos annos 842. tem resollido declarar-se pertendentes da Coroa , na proxima eleição. Destes senão nomeaõ mais que os Principes Czartoriski , e Winesveski ; porém os outros se inferem pelas diligencias que fazem para ganhar partido

partido. O del Rey Stanislao está sempre o mais forte. Assegurase, que a mayor parte da Nobreza menor no Palatinado de Maffovia, se tem declarado bem publicamente a favor do Eleitor de Saxonia; que o Cleto da mesma Provincia lhe está muy inclinado; e que o Bispo de Cujavia, que sempre seguiu os interesses do Rey defuncto, lhe não faltará com o seu voto. Este grande numero de pertendentes, fará sem duvida muy trabalhoza a eleição. Os Protestantes, que se achão privados da posse em que sempre estiverão, de votarem nas dos seus Reys, tem escrito sobre esta materia ao Emperador, à Emperatriz da Ruffia, e aos Reys de Suecia, e Prussia, deprecando a sua protecção. Tem-se formado hum partido contra o juramento feito na Dieta da convocação; e por consequencia opposto às idéas do Primaz; e começaõ a apparecer varios papeis de representaçoens sobre esta materia. Queixaõ-se muitos, de que na referida Assembleia, não houvesse pessoa com valor, e zelo bastãnte, para defender vigorosamente a liberdade da Nação, opondo-se ao juramento proposto, que lhe he tam contrario. Os que convierão nelle, dizem, que se lhes travia assegurado, que se não propunha, se não como hum meyo de evitar huma divizaõ na Republica; e que só se projectava na Assembleia, para depois se fazer no campo da eleição, no caso que os Palatinados o julgassem conveniente; porém que tudo se mudara em huma noite; e como os Lithuanos, e Prussianos, que mais se opunhaõ a este juramento, se calaraõ, o Primaz o fizera primeiro; e os outros o seguirão, huns de seu motu proprio, alguns ganhados com deprecaçoens, e outros constangidos do temor de os declararem rebeldes, e inimigos da patria, como os ameaçavaõ; e q̄ quanto mais se examina este juramento, tantos mais absurdos se encontraõ nelle; pois o que devia ser voluntario, se fez por constangimento; e se encaminha ao prejuizo de Leys justas, e dos Privilegios, e liberdade da nação, que ella comprou a preço de seu proprio sangue, sendo certo, que a exclusão se opoem à eleição livre, porque implicaõ entre si conservaçaõ, e limitaçaõ de liberdade; e que depois de feito o juramento se accrescentáraõ alguns artigos, e mudáraõ outros no Formulario; o que sem duvida he hum dispotismo, que o amor da liberdade não pode sofrer nunca.

P R U S S I A. *Dantzick 22. de Agosto.*

AS Tropas Ruffianas receberam ordem de Petrisburgo, para descamparem das vizinhanças de *Butski*, e de *Smolensko*. Começaraõ a marchar a 10. do corrente, e se avançaraõ para a fronteira da Lithuania, com intento de se opoem. á eleição del Rey Stanislao. Corre geralmente a voz, de haverem já entrado no Reyno, e que vão marchando para *Gródno*; e parece, que assim o confirmaõ os muitos

avizos,

avizos, que chegaõ daquella parte. O General *Laszi* passou a 12. por *Mittau* com o Regimento de Dragoens de *Petrisburgo*, e tres de Infantaria. O General *Biron*, seguiu outro caminho com onze Regimentos; e estes dous Generaes se haude ajuntar em *Fanisken*, no territorio de Polonia a seis legoas de *Mittau*, e irãõ direitos a *Grodno*, onde tambem se hade incorporar com elles o Tenente General *Sagreof*, que partio de *Smolensko* com tres Regimentos de Dragões, doze de Infantaria, e 20U. *Kofakos*, que todos juntos poderãõ formar hum Exercito de 50U. homens. A artelharia grossa sahio tambem já de *Smolenko* para se incorporar no Exercito. O General *Laszi*, serã o General Commandante, e terã subalternos dous Tenentes Generaes, e dous Generaes de batalha, e o General *Luberas* servirá de Engenheiro. e Director da artelharia. Dizem, que o General *Weisbach* entrou tambem já em Polonia, com hum corpo de 20U. *Kofakos*. As cartas de *Varsovia* nos dam a noticia de que os corpos del Rey Joã III. o da Rainha sua mulher, e o del Rey Augusto, forãõ conduzidos a 13. deste mez para *Crakovia*, com as ceremonias ordinarias.

A L E M A N H A. *Hamburgo 22. de Agosto.*

AS ultimas cartas de *Stockholm* asseguravam que se havia de fazer brevemente naquella Corte hum grande Conselho sobre os negocios da presente conjunctura, para se tomar a rezoluçãõ mais conveniente aos interesses daquella Coroa; e que sem duvida se mandarãõ embarcar Tropas para engrossar o numero das que estãõ aquarteladas na *Pomerania Sueca*.

O Duque de *Mecklenburgo*, persistindo sempre na sua contumacia, mandou publicar com a comminaçãõ de grandes penas, que nenhum dos habitantes dos seus Estados leve mantimentos às praças de *Schwerin*, e *Domitz*, que se achãõ obedientes às ordens do Emperador, e favoraveis ao Duque *Christiano Luis* seu irmaõ. A noticia da morte da Duqueza sua Esposa, q̃ faleceu em *Petrisburgo*, em idade de 42. annos, a 25. do mez passado, deixou tam inconsolavel este Principe, que persistio alguns dias encerrado na sua camara, sem querer falar a nenhuma pessoa.

As Tropas *Prussianas* que consistem em 15. Regimentos de Infantaria, e 13. de Cavallaria, tem ordem de estarem promptas a marchar para o *Rheno*. Os seis acampamentos das Tropas do Eleytor de *Saxonia* se achãõ já formados, em *Guben*, *Luben*, *Sorau*, e *Gorlitz*, e em outros dous sitios; e esperãõ com impaciencia o scisma que ha de produzir huma eleiçãõ tumultuoza para entrarem em *Polonia*, a apoiar o partido, que pede se faça huma eleiçãõ livre, sem os obrigarem por juramento, como couza contraria aos Estatutos, e Leys do Reyno.

Vienna 22. de Agosto.

ANte hontem houve em *Neustadt*, na presença do Emperador huma grande conferencia, em que assistirão o Principe Eugenio de Saboya, e os principaes Ministros de Sua Magestade Imperial. Os ultimos despachos, que esta Corte recebeu de Londres dizem, que El Rey da Graã Bretanha, está tam longe de dar a mão à neutralidade, que se lhe propoem, que antes declarou ao Conde de Chavigni, Ministro de França, que no cazo, que contra toda a sua esperança, Sua Magestade Imperial fosse atacada por alguma Potencia, lhe havia de assistir efficazmente na conformidade das suas convençoens. O General de batalha Barão de *Schmettau*, partio quinta feira passada para o campo, que se forma junto a *Pilsen* no Reyno de Bohemia, para ajuntar com toda a pressa as Tropas, destinadas a formar o Exercito, que ha de commandar com jurisdicção superior, o Duque Alberto de Beveren. O Conde de Wallis, General da artelharria, chegou tambem ao mesmo campo, onde ainda não havia mais, que o trem da artelharria, que consiste em 22. peças de campanha, com as suas caixas, e muniçoens de guerra; porém esperão-se brevemente os Regimentos, que já vem marchando de Hungria, Stiria, e Lombardia; e devem estar juntos no principio do mez proximo. O Principe Luis de Wirttemberg, tomou já posse do Governo das armas no campo de Silezia, que se compoem de seis Regimentos de Cavallos Courassas, de hum de Hussares, de dous de Infantaria de Tropas Imperiaes, e de 8U. Saxonios, de que a mayor parte he Infantaria. Dizem que em huma conferencia, que houve a 18. em caza do Principe Eugenio de Saboya, se resolveo, que estas Tropas, não entrarão em Polonia, ao menos, que o não peção absolutamente as circunstancias do negocio. O Bispo de *Bamberg*, e *Wurzburg* mandou ordem a dous Regimentos das suas Tropas, para estarem promptas a marchar, e se incorporarem com as Imperiaes. Recebeu-se hum Expresso do Imperio, com avizo, das preparaçoens de guerra, que os Francezes fazem na Alsacia.

Dresda 27. de Agosto.

ANte hontem acabou o seu Regimento a Senhora Eletriz, e foy á Capella Real dar graças a Deos pelo feliz successo do seu parto. Cantou-se com esta occasião solemnemente o *Te Deum*, com assistencia de toda a Corte vestida de gala, e depois de acabados os Officios Divinos, todas as pessoas de distincção de hum, e outro sexo, forão cumprimentar a Suas Altezas Reaes. O Conde de *Wratistlaw*, que chegou de *Vienna*; com huma commissão do Emperador, foy convidado quinta feira passada para huma conferencia, que se fez no dia seguinte no Paço, na presença do Eleitor; para cujo effeito

effeito foy mandado conduzir de sua caza com tres coches. O General Feld-Marechal Conde de *Wurckerbarsh* terá o mando supremo das Tropas do Eleitor, que ao principio, em consideração da sua muita idade, a quiz dispençar deste trabalho, dando o Governo do Exercito ao Duque *João Adolpho de Saxonia Weiffensfel*; mas o Conde lhe representou, que se achava com boa saúde, e que o mayor gosto, que poderia já mais ter, era o de acharse ao lado do seu Soberrano, e sacrificar a vida ao seu serviço; lhe concedeu o Eleitor, o que elle dezejava. Allegura-se, que Sua Alteza Real, e Eleitoral passará ao Exercito no primeiro do mez proximo; e que o acompanhará a Serenissima Senhora Electriz sua Espôsa.

Francfort 29. de Agosto.

O Conde de Kufstein, Ministro Plenipotenciario do Emperador, se espera a toda a hora nesta Cidade, para assistir às deliberações dos cinco Circulos associados, que se hamde ajuntar brevemente. O Eleitor Palatino deu ao Duque de Sultzbach o Regimento dos Granadeiros das guardas, que vagou pela morte do Duque seu pay. A Regencia de *Cleves* teve ordem delRey de Prussia, de preparar, quartéis para 450. homens, que se esperaõ da *Marca de Brandemburgo*, e da *Pomerania*. Aviza-se de *Strasburgo*, haver chegado àquella praça o Marquez de *Nangis*, Inspector general de Infantaria; e que se esperava tambem brevemente o Marechal de *Berwick*, que já estava em *Metz*; que os Francezes se achão ainda socegados nos seus quartéis; mas que não se duvidava, que immediatamente depois da chegada do Marechal a *Strasburgo*, se ajuntariaõ, para formar hum Exercito na Ribeira do *Rheno*; e que entretanto se trabalhava na *Alfacia* continuamente em dispor as couzas necessarias para a campanha. Os avizos de *Philipsburgo* acrescentam, que os Francezes tinhaõ ordem para sahirem dos seus quartéis a 20. de Agosto, e formarem dous Exercitos; que a mayor parte dos Generaes que ElRey Christianissimo nomeara para servir nelles, se achão já na *Alfacia*; que tinha chegado mais artilharia a *Strasburgo*; que o numero das suas Tropas se engrossa cada dia mais entre *Metz*, e *Diedenhoven*; que além da Cavallaria, e Dragoens se achão nos tres Bispadôs 140. até 150. batalhoens que vem marchando para o *Rheno*, e que o seu designio parece se encaminha a sitiarem ao mesmo tempo *Brisac*, e *Friburgo*, e bombardarem a Praça de *Saxemburgo*, o que parece confirmaõ as suas dispoziçoens, pois tem mandado hum grande numero de bombas, e muniçoens para *Rodemacherem*, que fica situada a pouca distancia daquella Praça.

Pariz 3. de Setembro.

A Nova, que se recebeu de haver o Emperador determinado, pelas instancias, que algumas Potencias lhe fizeraõ, ordenar que as suas Tropas não entrem em Polonia, admirou, mas contentou muito a todos os que dezejáõ a conservação da paz; esperando-se descobrião meycos para evitar a guerra. E a voz que depois correo de haver Sua Magestade Imperial mandado voltar das fronteiras de Polonia tres Regimentos para o campo de *Pilsen*, fez subir as açoens da Companhia das Indias a 1500. porém logo no Sabbado baixaraõ até 1430. por se haver recebido avizo, de terem entrado em Polonia os Russianos a 10. de Agosto. Ainda depois baixaraõ a menos de mil, mas já tem sobido a 1150. por se não haver descontinuado o pagamento da repartiçaõ pelos intereçados. ElRey Stanislaõ, depois de huma conferencia particular, que teve em Versalhes a semana passada com ElRey Christianissimo (fazendo-se correr a voz de que voltava para *Chambord*) partio a toda a pressa para Caloz, donde já se recebeu a nova da sua feliz chegada; e de se haver embarcado em huma Esquadra da Armada Franceza, de dezoito navios bem petrechados, de que doze sam de linha. Esta Esquadra, que he comandada pelo Marquez de *Luzerna*, e em segundo lugar pelo Cavalleiro de *Luines*, vay provida de muniçoens de guerra de toda a sorte; e de mantimentos para seis mezes; e leva de equipage hum terço mais de gente, do que pede a sua ordinaria lotaçãõ. No mesmo dia em que este Principe partio, se passou ordem, para se não darem cavallos de posta a nenhuma pessoa no tempo de doze horas. O Marquez de *Asfelt*, teve ordem para partir a 28. para o Exercito do Rheno. O Principe de *Conti* partirá esta semana, para servir como voluntario, à ordem do Marechal de *Berwick*.

Tem-se quasi por certo geralmente, que o nosso Exercito passará o Rheno, em se recebendo a noticia, de haverem entrado em Polonia as Tropas Russianas, ou as Saxonias. ElRey fez hontem em *Mendon* a revista das duas companhias de Mosqueteiros, e ordenou que neste mez se triplique o destacamento das milicias, em cada lugar em que as hà. As cartas da fronteira dizem, que a Provincia da *Alsacia* está cheia de gente, e que a mayor parte se acha acantonada entre *Lauterburgo*, e *Hagenau*; porém que até o dia 27. não haviaõ commettido hostilidade alguma, e só estava tudo prompto, e as pontes fabricadas, e senão esperava mais, que pelas ordens da Corte, para as lançar sobre o Rheno, e passar aquelle rio. Os avizos ultimos de Polonia nos trazem a noticia, de se haver formado hum forte partido naquelle Reyno, particularmente opposto aos intereces delRey Stanislaõ, e que se temiaõ as suas consequencias.

POR-

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, acompanhado do Principe nosso Senhor, e do Senhor Infante D. Antonio, foy Sabba-do da semana passada, visitar o Convento dos Padres da Congrega-ção da Missão, onde se celebravaõ solememente as Vesperas da festa do *Beato Vicente de Paula* seu Fundador. No Domingo fizeram a mesma devoção a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro.

No Convento de Carmelitas Descalços da Cidade de Evora faleceu a 8. de Setembro em idade de 70. annos o R.P.Fr. Sebastião da Conceição, natural da Villa da Certãa, Religioso de exacta observancia na sua Religião, na qual foy Mestre de Filosofia, e Theologia, Prelado em varios Conventos da sua Ordem, Provincial neste Reyno, e ultimamente Geral da Familia Carmelitana Descalça em toda a Hespanha, cuja dignidade deixou no anno de 1724. fundando no sexennio do seu governo o Convento de S. João da Cruz em *Hon-tiveros* nas proprias cazas em que este glorioso Santo havia nascido.

Nos dias 25. e 26. de Setembro entrou no Porto desta Cidade a frota de Pernambuco composta de 21. navios, e 1. da Paraíba, de Commercio, comboyados pela nao de guerra S. Lourenço, Capitão Dom Manoel Henriquesa, com 76. dias de viagem, pertencem à Cidade do Porto 4. Tambem entrou a 26. hum Hiacte da Bahia de Todos os Santos com a noticia de haver chegado àquelle Porto huma nao da India Oriental, mandada de Goa pelo Vice-Rey Conde de Sandemil, de que trãs as cartas da primeira via.

Administrou-se o Sacramento do Bautismo ao filho que nasceu a Luis Cezar de Menezes, de quem foy Padrinho o Conde de Oriola Barão de Alvito.

Acham-se aparelhados, e recebendo carga neste porto 16. navios para o Rio de Janeiro debayxo do Comboy da nao de guerra nossa Senhora da Conceição 3. para Angola 1. para a Bahia, e outro para a nova Colonia, que hade fazer escala no Rio de Janeiro, e furtos 50. navios Inglezes 13. Hollandezes 4. Suecos 2. Francezes, e 1. Dinamarquez.

Hum livro in folio, intitulado Polyanthea Eucharistica, em lingua Latina, Author o Rev. Doutor Antonio do Espirito Santo Macabello. Vende-se na logea de Domingos Gõçalves, livreiro à Magdalena, e na mesma Officina às pedras negras. ¶ No anno de 1730. se imprimio hum livro em quarto intitulado Maria Santissima Mystica Cidade de Deos. Vende-se na Portaria do Collegio dos PP. da Companhia, em casa de Manoel Francisco Rabello ao lagar do cebo, e no livreiro do Adro de S. Domingos.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N.S. Cõ as licenças necessar.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 8. de Outubro de 1733.

I T A L I A. *Napoles 11. de Agosto.*

Abbado passado teve o Vice-Rey huma sezaõ doble taõ viofenta, que o fez delirar a elle, e a nõs reccar, que acabasse naquelle dia o seu governo. No seguinte se achou melhor; hontem a penas se lhe conheceu febre, e hoje lhe receitáraõ os Medicos o remedio da *Quina*. A sua melhora tem causado huma geral alegria nesta Cidade; onde Sua Excellencia he igualmente amado de grandes, e pequenos. De Roma nos escrevem, que o Cardeal Coscia, que atõgora se opunha à sentença, que contra elle proferio a Congregaçõ de *Super non nullis*, agora mudara de sentimento, e consentira, que o Camareiro do Cardeal Firrao, viesse a este Reyno buscar huma somma de 30U. escudos, que tinha depositados em maõ particular. Tambem se diz, que o Papa tinha nomeado huma Congregaçõ de alguns Cardeas, para ponderar os meyo de ajustar a nova differença, que sobreveyo entre a Curia, e a Corte Imperial, por causa do Decreto, que o Emperador mandou ao nosso Vice-Rey, para effeito de embargar todas as embarcações, que entrarem nos portos deste Reyno com bandeira Pontificia.

Florença 15. de Agosto.

O Marquez de la *Bastie*, Enviado extraordinario del Rey de Franca nesta Corte, teve a 29. do mez passado, audiencia de despedida do Gram Duque, e da Eletriz Palatina viuva; e hum des-

tes dias partio para Pariz. A 30. se celebrou com as ceremonias costumadas, o anniversario da vitoria, alcançada antigamente pelas armas dos Florentinos contra os Senenses, fazendo-se de noite por todas as ruas, illuminaçoens, e fogos festivaes. As cartas de Parma nos dizem, que o Infante Duque D. Carlos, havia padecido algũa febre; mas que hoje se acha com perfeita saude, e com a resoluçãõ de passar brevemente a huma das suas cazas de campo, para lograr os divertimentos mais proprios da presente Estaçãõ. As de Leorne nos avizaõ, de haver chegado ha pouco tempo huma Tartana Franzeza, de Tunes, e que o Capitaõ della referio terse recolhido naquelle porto para se dezarmar, a mayor parte dos Corsarios Tunezinos: que a peste continua em fazer grandes estragos em *Tripoli*, e nas terras vizinhas; e que tambem se começa a sentir na Ilha de *Gerbes*. O Mestre de hum navio Inglez, chegado tambem de Tunes, dà a nova, de que hum Corsario da mesma Cidade, tinha levado a *Porto Farinha* huma barca Genoveza, que achára no mar, dezamparada da sua equipagem. Aviza-se de Malaga acharse naquelle porto a Esquadra de D. Andrè Regio, esperando a chegada de outras naos de guerra, para se fazer à vela, sem se dizer para que parte; que assim naquelle, como em outros do Mediterraneo, se està trabalhando nas preparações de huma expediçãõ, de que se ignora o designio; e que vinte batalhões, e trinta esquadrões tiverãõ novas ordens para estarem promptos a embarcar-se com o primeiro avizo. As tres galès, que o Gram Duque mandou sair para cruzarem nas costas deste Estado, tomãõ nellas huma galeota de Argel.

Genova 1. de Setembro.

A Ilha de Corfega começa a dar novos cuidados a este governo, pelas inquietações, que se observaõ em alguns dos seus povos, desde que alli chegou o novo Commissario general Paulo Jeronymo Palaviccini, por haver posto em pratica com demaziado rigor, as instrucçoens que levava desta Republica. Sabbado se despachou daqui huma galè com cartas, e ordens apertadas, para que as tres galès, e duas setias, que se achãõ armadas em guerra naquelles mares, continuem cuidadosamente em os cruzar, e não seixem tomar porto naquella Ilha, a nenhuma embarcaçãõ estrangeira; pela suspeita que novamente ha, de que se pertende introduzir armas, e muniçoens de guerra aos seus habitantes. Ha dias, que por ordem da Regencia se vãõ provendo de canhões as batarias desta Cidade; e se formãõ algumas em sitios onde nunca as houve. Ignorase o motivo destas prevençoens, por mais que alguns pertendaõ, que se encaminhaõ contra o receyo, que motiva a vinda de huma Armada Hespanhola, que se espera brevemente nestes mares, Entrãõ tres navios Inglezes,

zes, com grande quantidade de ferro, e cobre, e tres Hollandezes, que trazem de Suecia madeiras proprias para a construcção de navios. A Academia dos Arcades, se ajuntou a 17. no Palacio de D. Ignacio Palaviccini, onde concorreu hum grande numero de pessoas de distincção de ambos os sexos; muitos dos Academicos recitaraõ varios papeis com discursos, e Poesias eloquentes; e se deu fim á sessaõ com hum ajuste de instrumentos, e vozes, dos mais celebres muzicos desta Cidade. Por huma embarcação chegada de Argel, se teve a noticia, de que a Armada dos Turcos, composta de quatorze Sultanas, dez galés, quatro caravellas, quatro navios de Tripoli, e tres Argelinos, chegara aos mares de Malta, comboyando estes tres ultimos que tinhaõ escapado da tempestade do Archipelago; e que metendo-os em Argel, com huma Sultana, varios petrechos, e munições de guerra, mandadas pelo Sultaõ àquella Regencia, se tornaraõ a recolher, para cobrarem de caminho os tributos das Ilhas sujeitas ao Imperio Ottomano.

Milaõ 19. de Agosto.

O Conde de Daun, nosso Governador recebeu hum Expresso de Vienna, com ordem de fazer marchar mais tres Regimentos deste Paiz para Alemanha. A Camera Ducal, mandou hum Expresso à mesma Corte, com tres Petições feitas a Sua Magestade Imperial, em nome do povo, nas quaes com os termos mais submissos, que he possivel, lhe representa o deploravel estado em que se achaõ os Vassallos deste Ducado, e a impossibilidade em que estam de poderem satisfazer os seus tributos annuaes, ao menos, que Sua Magestade Imperial não queira usar da sua grande clemencia, mandando moderarlhe a quantidade das suas contribuiçoens. A segunda, sobre o insupportavel prejuizo, q̄ redundando ao mesmo Ducado, de ver possuido tam grande numero de Beneficios por estrangeiros, q̄ todos os annos levaõ para os seus paizes hũa grande quantidade de dinheiro. A terceira, q̄ a taixa que se tem cobrado nestes tres annos passados, se diminua, e ponha no uso antigo. O Governador da Cidade de *Como*, mandou fechar huma das portas da Cidade, que vay para a *Helvecia*, a fim de evitar a dezerção dos Soldados, que agora ha sido mais frequente, que nos annos passados. O povo se acha com receyo de ver perturbada a paz na Italia; porèm as ultimas passagens das Tropas para Alemanha, por ordem de Vienna, mostraõ, que a Corte, não tem grande temor de que isto succeda.

Veneza 22. de Agosto.

O Doge acompanhado de todos os Conselhos da Republica, e do Ministro do Emperador, foy Domingo passado á Igreja de *S. Roque* assistir ao *Te Deum*, e Officios Divinos, que todos os annos se

se celebram na mesma Igreja, em acção de graças de se ver esta Cidade livre da peste no anno de 1346. Chegou há poucos dias de Corfú a fragata Santo André, em que veyo embarcado Antonio Morofini, que acabou o tempo em que foy nomeado por Capitão General da Armada da Republica. Todas as nossas praças do Levante estão livres do contagio. Espera-se de Constantinopla *Angelo Emo*, que também acabou as funções de nosso Ministro na Corte Otomana. As noticias que chegam de Turquia concordam todas em que as suas Tropas vão desfizando da Europa para Asia, a reforçar o exercito Ottomano, que milita na Persia; de que se infere, que as vozes que correm em Constantinopla de se poder conseguir brevemente a conclusão da paz com o Generalissimo dos Persas, são máximas politicas, com que a Corte quer evitar as sedições; e que em quanto o *Divan* se achar embaraçado nesta guerra, não ha perigo de que se queira meter nas differenças dos Principes Christãos, nem voltar as suas armas contra a Europa.

H E L V E C I A. *Schasshausen 26 de Agosto.*

O Secretario da Embayxada do Imperador, entregou os dias passados aos Deputados dos Cantões, as suas cartas credenciaes, como Ministro subdelegado de Sua Magestade Imperial, e lhes declarou ao mesmo tempo, que tinha ordem para entrar em conferencia, sobre o particular da tarifa, e sobre os que pertencem à aliança hereditaria, entre Sua Magestade Imperial, e o Corpo Helvético. Não se duvida também, que se proporá brevemente a renovação de aliança com El Rey Christianissimo.

A L E M A N H A. *Francfort 30. de Agosto.*

A Qui se tem publicado hum Decreto Imperial, pelo qual se defende, sob pena de vida, a saída dos cavallos dos Circulos do Imperio. As cartas da fronteira dizem, que todos os dias entraõ na Alsacia Tropas de Borgonha, e da Lorena Franceza; que o Marechal Conde do Bourgo havia feito sair as suas Tropas dos lugares aonde estavaõ acantonadas; e que a 22. ou 23. deste mez se havia de formar hum Exercito entre *Hagenau*, e *Fort. Luis*. As guarnições de *Freyburgo*, e de *Brisac o velho*, que são as duas Praças ameaçadas, tem reforçado as suas guarnições; e de ambas sayem todos os dias destacamentos, para observar os movimentos dos Francezes; e pelo que referem, ainda na Alsacia, não ha as forças que bastaõ, para se empregarem em empresas de importancia. O Marechal de Berwick tinha chegado a 19. a *Metz*, onde logo fez hum grande Conselho de guerra, em que assistio o Conde de *Belille*, e todos os outros Generaes, e Officiaes mayores da primeira plana. Em *Luxemburgo* entrou hum destes dias hum consideravel comboy de mantimentos para ho-

mens,

mens, e gados. O General de *Neupreg*, que he o Governador daquelle Praça, mandou comprar na *Westphalia* huma grande quantidade de chacinhas, e presumpcos, para a sua guarnição, a qual se hade reforçar ainda com mais 2U. homens.

Dresda 31. de Agosto.

ESta Corte se acha com o desprazer, de ser obrigada a defenderse de hum accidente, que houve em Polonia, de que se imputa o motivo ao Conde de *Wacker*, seu Ministro. Achando-se juntos os Nuncios na Dieta de Relação daquelle territorio, que se costuma fazer em todos os Palatinados, depois das Dietas geraes, para participar aos Palatinados, o que nella passou, o Staroste de *Inowrow*, filho do *Gran Marechal da Coroa*, fez hum discurso, aplaudindo o grande cuidado com que se tinha havido o Arcebispo Primaz, para conservar o direito, e liberdade da Nação, encarecendo sobretudo a circumstancia do juramento, como o meyo que podia haver mais proprio para conservar a uniaõ entre os Polacos, e exortou depois a toda a Nobreza a fazer o mesmo. Leu-se o Formulario, e quasi todos os circumstantes o juraraõ, resolvendo-se insistir na propria Dieta da eleição, e a que não se admitiria ninguem a dar o seu voto, sem primeiro fazer o mesmo juramento. Em quanto a Nobreza, que se achava junta na Igreja mayor tratava esta materia, se reparou que o Enviado da Prussia estava em huma tribuna, observando tudo o que se passava. Começaraõ logo a clamar alguns, que se mandassem sair dalli os Ministros, e todos os Estrangeiros; e já muitos tinhaõ metido mão à espada, quando se tomou o acordo de mandar Deputados ao mesmo Ministro, pedindolhe que se retirasse, o que elle fez; e depois se propoz, que se mandassem sair de *Varsovia* todos os Ministros Estrangeiros, especialmente os do Eleitor de Saxonia; e para fazer mais attendivel esta proposta, se produziu hum papel impresso, em que se contem muitas reflexões, sobre o que se passou na Dieta da convocação, o qual hum certo Clerigo assegurou, que o havia recebido do Conde de *Wackerbarth*. A instancia dos amigos do Primaz, se lhe mandaraõ Deputados, rogandolhe, fizesse proceder contra os ditos Ministros como perturbadores do repouso publico. O Primaz, sem mais informação, que o juramento do Clerigo, mandou queimar o papel impresso pela mão do algoz. Os Ministros dessa Corte, sentidos de semelhante procedimento, se queixaraõ ao *Gran Marechal da Coroa*, e protestaraõ solemnemente contra a falsidade da accusação, e principalmente contra a sentença, pronunciada pelo Juiz das Capturas, onde escandalosamente, e contra o direito das gentes, se achavaõ implicadas as suas pessoas, e o seu caracter. O Nuncio do

Papa

Papa, o Conde de Welseck, Embayxador do Emperador, e os outros Ministros Estrangeiros, fazendo causa commua a dos de Saxonia, foraõ juntos a caza do Primáz a queixarse da violencia, que se havia feito ao direito das gentes, e contra o caracter publico, protestando contra tudo o que se havia feito, e pedindo satisfacão prompta, e publica, porèm o Primáz lhes não respondeu outra cousa, se não, que elle se referia ao papel, que lhes havia mandado no dia precedente; encaminhado a provar, que o impresso, que se condemnou era ao seu parecer contra o direito das gentes; e que assim tinha escrito a S. A. El. de Saxonia, pedindolhe satisfacão. Replicaraõ os Ministros, que já Sua Illustrissima havia tomado satisfacão supposto, que individua; e que elles fazendo já abstracção do papel impresso, pediaõ satisfacão da violencia feita ao caracter publico pelo referido procedimento; porèm o Primáz, desviando-se sempre do ponto essencial, allegou que havia exemplos de ter offendido o direito das gentes, e o caracter publico; e sem querer prometer nenhuma satisfacão, persistio na resposta, que esperava desta Corte, e de outras Estrangeiras. Publicou-se depois, que o Primáz mandara prender ao Clerigo, que tinha dado occasião a esta dezordem; porèm a prizaõ senão verificou, sem embargo de ser este Ecclesiastico, na opiniaõ de quasi todo o Mundo declamado, como incurso, e convencido de muitos crimes. Deste papel, que deu occasião a taõ grande disturbo he o theor, que se segue:

Carta de hum Deputado, ou Nuncio, que assistio na Dieta da convocação a hum seu amigo.

N Aõ duvido Senhor, que hajais sabido já o que se passou na nossa convocação. Aqui vos mando as Constituiçoens, que agora acabaraõ de se publicar, e nellas vereis, que o nosso Vice-Rey actual, serve para conosco, dos mesmos termos de que S. Paulo se servio, para com os novos convertidos, Dolo Vos cepi; En vos colhi por ardil: tudo lhe sucedeu a favor da facção Franceza, que elle tem reconhecido por domestica, sem embargo, de haver feito excluir todo o Estrangeiro; e pelo juramento, que fez dar, faz tambem excluir este grande Principe Federico Augusto, a quem temia mais, como quem só he capaz de exceder pelas suas grandes circumstanças, e pelo seu poder ao Candidato de França: mas como vós podeis ignorar ainda as particularidades, que deraõ motivo ao estabelecimento destas Constituiçoens, vos farei huma individuação dellas em poucas palavras. Consumimos as duas primeiras semanas na eleiçãõ de hum Marechal; e a terceira se empregou em fabricar esta maquina, de que se faz menção nos seus actos. Esta Assembleia, se parecia muito com huma Dieta, porque os Deputados pedirãõ a liberdade, e o direito do Vocis votandi. Tambem se parecia com huma Confederacão, porque nella se estabeleceraõ por pluralidade

lidade de votos Plebiscitas, ou ordenaçoens populares; porèm não se observou alguma regra nas deliberaçoens. Não se permittio a ninguem falar, nem explicarse livremente sobre as materias, que se propuzerao.

Todo o fim das idéas occultas foy repor Stanislaõ no Trono, por ser pay da Rainha de França, porque esta prerogativa faz digno do Trono, o mesmo, que não ha muito tempo, foy excluido delle pela mesma Republica; sendo que esta desde o tempo de Segismundo III. lhe havia tirado toda a esperança, como vós podeis ver pelas Constituiçoens dos annos de 1593. 1607. e seguintes, debayxo do Titulo de Cautella Liberæ electionis.

Alguns dos Senadores se não descuidarão de trabalhar nas suas idéas particulares. Queriaõ como Galba tomar o tacto ao Imperio; e para esse effeito propuzeraõ que se não elegesse se não hum Polaco, que fosse constituido na Legalidade; mas como esta cauza não era do gosto do Primaz, nem dos que seguem a sua parcialidade, se soube illudir destramente, e frustrar de algum modo por este mey o os pertendentes Polacos, da esperança de serem eleitos, ainda que não fossem proscriptos pelas Leys; e que talvez fossem tam capazes de reynar, como hum Candidato de França. O resto na semana proxima.

P O R T U G A L. Lisboa 8. de Outubro.

T Erça feira da semana passada, vizitou ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, a Igreja do Real Mosteiro de Bellem, onde se celebravaõ as Vesperas do Glorioso Doutor Maximo da Igreja S. Jeronymo, acompanhado do Principe nosso Senhor, e do Senhor Infante D. Antonio, e com a mesma devoçaõ concorreraõ no dia seguinte á propria Igreja a Rainha nossa Senhora, a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, que depois se foraõ divertir em huma das cazas Reas de campo do mesmo sitio, onde tambem concorreo o Principe nosso Senhor. Na quinta feira 1. do corrente, em attençãõ do cumprimento de annos do Emperador se vestio a Corte de gala, a Nobreza beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas, a quem comprimontou com a mesma occasiaõ o Marquez de Capiccelatro, Embayxadpr delRey Catholico, e de noite houve serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, que na mesma tarde, foy com a Princeza ao Convento de Santos, onde se celebrava a festa dos tres Santos Martyres de Lisboa. No Sabbado foraõ as mesmas Senhoras, com o Senhor Infante D. Pedro, fazer oraçaõ á Igreja dos Religiozos de S. Francisco da Cidade por ser Vespera deste gloriozo Santo, e dalli á sua costumada devoçaõ de nossa Senhora das Necessidades. No Domingo se vestio a Corte de gala em obsequio do Senhor Infante D. Francisco por ser dia do Santo do seu Nome, ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio assistiraõ no Real Mosteiro de Mafra à mesma festa, e fez aos Religiozos a honra de jantar

jantar com elles no seu refeitorio. A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza foraõ jantar no mesmo dia ao Convento das Religiozas Dominicãs do Sacramento, por ser dedicado à festa do Rozario.

Na segunda feira foy Sua Magestade com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio a Laveiras visitar a Igreja dos Padres Cartuxos, que celebravaõ as Vesperas da festa do seu Patriarca S. Bruno a que a Rainha nossa Senhora foy assistir no dia seguinte.

A 30. do mez passado deu à luz com feliz succello, hũ filho segũdo, a Senhora D. Maria da Gama, filha herdeira do Marquez de Nizza.

Faleceu a 27. do mez passado em idade de 82. annos Joze da Cunha Brochado, do Conselho de Sua Magestade, Fidalgo da sua Casa, Conselheiro da sua Real fazenda, Commendador na Ordem de Christo, Chanceller das Ordens Militares, Deputado da Junta da fazenda, e Estado da Rainha nossa Senhora, Censor da Academia Real da Historia Portugueza, Enviado extraordinario que foy deste Reyno nas Cortes de Pariz, e Londres, e primeiro Plenipotenciario na de Madrid, para o ajuste dos cazamentos do Principe nosso Senhor, e da Senhora Princeza de Asturias, fugeito de grande capacidade, e erudição; nasceu na Villa de Cascaes em 2. de Abril do anno de 1651. e se lhe deu sepultura na Igreja de S. Eloy, desta Cidade, onde tinha jazigo, e aonde se lhe fizeraõ as suas Exequias no dia seguinte, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na Cidade de Ponte Delgada da Ilha de S. Miguel se acabou a Igreja nova dos Religiosos de Santo Agostinho, dedicada a N. Senhora da Graça, e ficou pela sua capacidade, e proporção da sua estrutura, hum dos melhores Templos da Ilha. A Trasladação do Santissimo Sacramento, se solemnizou com humã grande, e bem ordenada Porcissão no dia 28. de Agosto passado, em que foraõ conduzidas em custozos andores as Imagens de *Santa Rita, Santo Thomás de Villanova, S. Nicolao de Tolentino, Santo Agostinho, e nossa Senhora da Graça.* Armaraõ-se Altares em varias partes das ruas por onde discorre a Porcissão, que se compunha de todo o Clero, e Irmandades do Senhor, de todas as Parroquias da Cidade. Foy salvado ao recolherse com a artelharia do Castello, da Fortaleza do porto, e do Forte de S. Lourenço. Cantou-se o *Te Deum,* e houve Sermões de manhã, e de tarde; officido tudo pela Religião de S. Francisco, cujo Custodio foy o que levou o Santissimo Sacramento, e cantou a Missa.

Joze Lino Vermeule, morador à boa vista faz o costumado avizo a todos os curiosos de flores, de novamente lhe chegarem do Norte varios sortimentos deste genero, assim de Reynunculos, como Anemonas, Borboletas, Tulipas, Jacintos, Jonquillos, Narcizos, Pionias, e Martagoens, &c. tudo com grande variedade de castas, e cores diversas, que offerece por preços acomodados, como tambem toda a sorte de sementes de hortaliças estrangeiras.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N. S. Cõ as licenças necessar.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 15. de Outubro de 1733.

R U S S I A.

Petrisburgo 14. de Agosto.

S difficuldades, que sobrevierão na admissãõ do Enviado extraordinario delRey da Graã Bretanha, Mylord Forbes, se dissiparaõ ; e este Ministro teve já a sua primeira audiencia publica da Emperatriz. He certo, que se mandaraõ ordens ao General Laschi, não só para entrar a 24. do corrente em Polonia, mas tambem para observarem as Tropas hũa exacta disciplina, e comprarem tudo o que lhes for necessario com dinheiro contado, em quanto senaõ faz a proxima eleiçaõ; porẽm se contra tudo o que se espera, e não obstante as representaçoens feitas à Republica, para persuadir a não eleger para Rey hum sugeito, que as Leys do Reyno tenhaõ inhabilitado para subir ao Trono, a fizer, neste cazo, viviraõ as nossas Tropas à discripaõ, como dentro de hum paiz inimigo. Fazem-se grandes levas de Soldados nas Provincias; e como na ultima revista, que fez o Senador *Bruce*, se acharaõ muitos Regimentos incompletos, se mandou passar ordem para se pagar aos Officiaes, tudo o que se lhes devia dos seus soldos, a fim de ficarem em estado de fazer reclutas. Dous Regimentos, que aqui estavaõ aquartellados, partiraõ a 2. do corrente para a Ukraina, a reforçar o corpo de Tropas, de que alli he Commandante o General Weisbach. Corre nesta Corte hum Mapa individual de todas as Tropas, do Im-

perio Ruffiano , com o seguinte titulo. *Lista general de todas as forças militares, assim Cavallaria, como Infantaria, guardas Imperiaes, Regimentos de Campanha, e guarnição, artilheria, e corpos de Fortificação, regulado na forma das Alemans.* Nelle se vê que as guardas de Infantaria constam de 3. Regimentos, a saber: o de *Priobranzinski.* de 3U245. homens; os de *Semenofsky*, e *Ismailofsky*, cada hum de 2U436. homens. A guarda de Cavallo de 1356. e huma Companhia de Bombardeiros de 117. homens, e sommaõ todas as guardas 9U580. homens: Que os Regimentos de Infantaria são 38. cada hum de 1564. homens, no tempo da guerra, e sommaõ juntos 59U432. Soldados: Que ha dezasete Regimentos de Infantaria na Persia de 1U454. homens cada hum, que fazem 24U718. Soldados: Que os Regimentos de Cavallaria ligeira são 25. o primeiro de 980. e os 24. cada hum de 1U229. homens, que fazem a somma de 30U476. Soldados: Que ha sete Regimentos de Dragoens na Persia, cada hum de 1U240. homens, que fazem a somma de 8U680. Soldados: Que ha vinte Regimentos de Infantaria, que estão de guarnição nas Praças do Baltico Oriental, cada hum de 1U329. que fazem a somma de 26U580. Soldados: Que ha vinte e oito Regimentos de Infantaria, de guarnição nas Praças deste Imperio, cada hum de 1U311. homens, e dous batalhoens em *Welikoluk*, e *Bachmut*, cada hum de 650. homens, que fazem 38U008. homens: Que temos quatro Regimentos de Dragoens, de guarnição em *Casan*, *Woron*, *Siberia*, e *Astrackan*, cada hum de 1U182. homens; dous Esquadroens em *Moscou*, e *Rassow*, cada hum de 564. homens; que sommaõ 5U856. Soldados: Que temos hum batalhaõ das guardas do corpo em *Moscou* de 643. homens: Que ha dezaseis Regimentos de Cavallo de Tropas Regulares do Paiz, na *Ukrania*, cada hum de 1U059. homens, que fazem a somma de 16U944. Soldados; e quatro Regimentos de pè, tambem na *Ukrania* de 1281. homens cada hum, que fazem a somma de 5U124. Soldados: Que ha mais quatro Regimentos de Cavallo de 1U059. homens cada hum, no Reyno de *Cassan*, e fazem 4U236. Soldados: Que temos hum Corpo de Tropas *Mecklenburguezas* de 664. homens. Huma Companhia de Hussares de 280. homens 4U800. artilheiros de Campanha; 5U200. artilheiros nas guarniçoens; hum corpo de 750. Engenheiros, e huma Companhia de 211. Minadores, o que tudo importa a somma de 242U182. homens, em tempo de guerra; e 232U437. em tempo de paz.

Mandaram-se por ordem de Conselho muitos Engenheiros Alemaens a *Moscou*, para reparar as Eclusas, e os canaes, que conduzem as aguas do rio *Moska*, para os fossos do Castello de *Cremelin*. A 30. do mez passado, deu a Emperatriz as Insignias de Cavalleiro da

da Ordem de Santo André com as ceremonias costumadas no Barão de *Schaffiroff*, que foy Embayxador na Corte da Persia, e hoje he Presidente do Conselho do Commercio. No mesmo dia deu tambem audiencia a alguns Deputados, que a Junta do Comércio, na Cidade de *Archanjel* mandou aqui, a requerer a diminuição de certos direitos, que pagão de saída, as mercadorias que se embarcão naquelle porto para os Paizes Estrangeiros.

P O L O N I A.

Varsovia 31. de Agosto.

A Dieta da eleição teve principio a 25. deste mez com as ceremonias costumadas. A 26. e 27. se propoz na Assembleia a eleição de hum Marechal, ou Presidente da mesma Dieta, o que se continuou a disputar nos dias 28. e 29. Neste ultimo chegaram ao Primáz, Deputados de quatro Palatinados, que ainda não estavaõ no Campo eleitoral, para lhe dizerem, que não adiantariaõ a sua marcha, sem terem a segurança, de lograrem mais liberdade de votar na presente Dieta, do que houve na da convocação; o que posto em Conselho se resolveo, lhes mandasse o Senado Deputados, para os assegurar do que dezejavaõ, e os convidar, a que apressassem a sua entrada no Campo da eleição. O Principe *Wiesnowieski*, Regimentario (ou General interino) de Lithuania, teve a 28. palavras muy pezadas com o Primáz, e com o seu partido; e no dia seguinte sahio do Campo da eleição, com quantidade de Nuncios, e perto de dous Palatinados, e se foy acampar da outra parte do rio *Wistula*, no arrebalde de Prang, protestando publicamente, contra tudo o que se tinha passado na Dieta da convocação. O Conde *Poniatowski*, Regimentario de Polonia; o foy buscar, e esteve com elle em conferencia toda a noite de 29. Os dous pertendentes à dignidade de Marechal da Dieta saõ Mons. *Radziewski*, e Mons. *Malachowski*, o primeiro, que he do partido do Primáz teve já 1400. votos; não tendo o segundo mais que 65. de que se entende, que cederá da pertençaõ, e que Mons. de *Radziewski* será eleito à manhaã, ou depois de manhaã; e se isto se conseguir, e Mons. *Poniatowski* puder reduzir o Principe *Wiesnowieski*, como se espera, a eleição do Rey se fará com precipitação, segundo todas as apparencias, o que poderá bem succeder a 7. ou 9. do mez proximo. O partido del Rey Stanislaõ se distinguio muyto nos elogios, que fez a seu favor, os quaes foraõ apoyados pela mayor parte dos Nuncios; porèm alguns dos Senadores representáraõ com muito vigor os dannos, e as calamidades, que infallivelmente podiaõ succeder, se se persistia em querer pôr no throno hum sugeito, cuja eleição seria sem duvida contestada pelas Potencias vizinhas, o que parece tem feito grande impressaõ em muitos dos Nuncios,

Dresda 2. de Setembro.

A Chegada dos Correyos de Varsovia, não he já tão frequente, depois que os Estados de Polonia se ajuntarão para elegerem Rey; mas não he cousa que possa cauzar admiração, por ser muy natural, que na conjuntura presente tenham os Polacos os olhos, sobre tudo o que sair do Reyno; e isto não impede, que a Corte seja bem informada, de tudo o que se passa naquelle Reyno, onde tem crescido mais que nunca a esperança de que os negocios terão o bom successo, que convem a esta Corte. Não se tomou ainda resolução sobre a partida do Eleitor para o Exercito, o que se regulará, segundo as circumstancias dos negocios de Polonia, e no caso que tenha effeito, a Senhora Eletriz, não acompanhará nesta viagem a Sua Alteza. As guardas do Corpo, e a terceira Companhia da artilharia, que partiram daqui festa feira, e Sabbado, puzeram fim à marcha das nossas Tropas, para os cinco campos determinados, para onde está de partida o Feld-Marechal General Conde de Wackerbarth, a quem acompanharão todos os Officiaes Generaes que ainda se achão nesta Corte. Expediram-se ordens a nove Regimentos, das Tropas de Sua Alteza Real, e Eleitoral para marcharem para o Rheno, em soccorro do Emperador; e entende-se, que os que formão actualmente os Campos de *Torgau*, *Gorlitz*, e *Oosterwiesen*, lerão tambem nomeados para irem reforçar o Campo Imperial, que está formado no Reyno de Bohemia junto a *Pilsen*. A carta do Nuncio, que assistio na Dieta da Convocação, para hum seu amigo, continua na fórma seguinte.

Por grande que fosse (com tudo) o cuidado que o Primaz, e os seus parciaes tiveram de obviar tudo o que pudesse fazer obstaculo a pôr Stanislaõ outra vez no Trono; não puderam evitar o meterem-se nos actos certos Estatutos, que lhe não são favoraveis, a saber, tudo o q se ha prescripto pelas Leys antigas, e fundamentaes da Republica; pelas quaes esta reservou para si expressamente a liberdade da eleição; porque isto achareis observado, por meyo desta clausula, Salva libera electione, inserta ao tempo da assinatura de muitos Senadores, e Nuncios. Tambem vereis o mesmo no texto dos actos modernos, e em primeiro lugar no numero 17. onde se lê o artigo seguinte. Nós nos obrigamos, e prometemos sobre a nossa honra, e sobre a nossa consciencia, por esta confederação: Que no caso, que algum Principe Estrangeiro, ou algum subdito da Republica, ouzasse por facçoens, e meyos illicitos, em prejuizo das Leys, e da nossa liberdade, emprender porse a si, ou a qualquer outra pessoa no Trono por força, e contra nossa vontade &c. Creyo, e muitos crem comigo, que esta phrase por facçoens, e meyos illicitos em prejuizo das Leys, he hum obstaculo à emulação de Stanislaõ, tanto em ordem à facção Franceza,

como

como por cauza do prejuizo das Leys affirma mencionadas, para conſervar a eleição livre. Achareis mais no numero 18. Nós nos opotemos todos contra hum tal violador da noſſa liberdade, e das Leys, cu ſejaõ antigas, ou modernas, que Nós tornamos a eſtabelecer, e renovamos todas, ou as que ſe eſtabelecem na noſſa presente Confederação. Se pois nós ſomos obrigados a nos opor contra o violador das Leys, que nós renovamos todas, como ſe pôde entregar a Coroa, como premio do merecimento àquelle a quem as Leys tem preſcripto. No numero 20. ſam convidados a aſſistir à eleição todos os membros da Republica, exceptis jure victis. Segundo eſta clauſula, aquelle que he condemnado pelas Leys, não pôde eleger hum Rey: como pôde logo occupar o Trono, aquelle que a Republica já condemnou?

Não ſey como os parciaes do Candidato Francez, poderãõ entender eſtes artigos com ventagem ſua por pouco que o povo eleitor ſeja como deve ſer na exacta obſervancia das ſuas Conſtituições, e da ſua liberdade. E eſta obſervancia he a que ſe pertende illudir ao presente, por meyo do juramento, que os Senadores e os Nuncios forãõ obrigados a fazer, depois que ſe riſcãrãõ eſtas palavras: Hum Polaco conſtituido na legalidade, a fim de não fechar com eſta expreſſão o caminho do Trono ao Candidato Francez.

A quantas difficuldades não fica expoſto eſte juramento? He juſto meu amigo, que as ſaibais. Tirãrãõ-ſe das ſuas cazas, e dos ſeus leitos os que ſe opunhãõ ao meſmo juramento; conſtrangerãõ-nos com ameaças, e com gritos a convir nelle; chegarãõ a ameaçallos de os lançar pelas janellas: não lhes foy permitido falar, nem explicarſe tam largamente, como convinha ſobre eſte particular. Pôde hum juramento ſemelhante ſer fundamento da liberdade, e da eleição livre? Poderã elle ſer a conſervação das antigas Leys, e da liberdade do voto? Eſtas palavras Nós renovamos todos eſtes actos, não forãõ accreſcentadas ſe não pela fórma. He preciso obſervar, que ſe ordenou ſe fizeſſe eſte juramento, antes de ſe haverem lido os actos deſta Conſtituição. Muitos dos membros da Dieta achãrãõ depois nelles hum ſentido contrario às ſuas intenções; mas ſe algum dentre elles ſe quiz explicar, logo lhe fechãrãõ a boca com gritos tumultuoſos.

Que julgais vòs agora deſte juramento? Eſte ſe não eſtabeleceu, nem a excluzão de todo o Eſtrangeiro, mais que a fim de apartar para ſempre do Trono ao Principe Auguſto, Eleitor de Saxonia, porque eſte he ſo o que dava juſto à facção Franceza. Elle he ſo quem podia vigorosamente fazer-lhe cara. Os outros Candidatos domeſticos, não ſãõ, nem aſſaz poderoſos para reſiſtir àquelle facção, nem tem baſtante intelligencia para convir na eleição de hum delles. Não havia mais que o Principe Saxonio; Principe pio, aſſavel, rico, e livre de todo o defeito, que foſſe capaz de diſputar a Coroa ao Candidato Francez; e aſſim era neceſſario, empregar todo o artificio para obrigar aos Senadores, e Nuncios a fazer eſte juramento, que o aparte

do Trono, sem cuidarem no que daqui resultaria; e sem terem respeito à declaração, que haviaõ já feito os Principes vizinhos, de que não permitiriaõ nunca, que occupasse o Trono de Polonia, huma feitura de França, hum aliado de Suecia, que às instancias dos seus aliados podia perturbar algum dia o reponzo dos seus dominios. Quanto ao que se allega, de não poderem os nossos Reys emprender nada, sem consentimento dos Estados do Reyno. Isto assim devia ser; mas ha varios meyo occultos de irritar os vizinhos, de os offender, de os obrigar a usar de represalias, e de embaraçar assim a Republica contra sua vontade, em huma guerra, ainda que feita para a sua propria defença.

He desta maneira, que nõs evitaremos as facçoens, que o Emperador, a Russia, e a Prussia temem, e dezejaõ suffocar ao nacer? Que partido deve tomar hum povo eleitor em semelhantes circumstancias? Tem-se fechado com este juramento o caminho à eleição do Principe Augusto, sendo elle o unico, que podia apartar de nõs as mizerias, que nos ameaçaõ: Não he suspeito aos Principes vizinhos; he poderoso, pessue grandes riquezas, e tem mil meyo de nos fazer felices. As Constituiçoens antigas, e modernas excluem do Trono o Candidato Francez, e não achamos ninguem entre os que nos sam iguaes capaz de nos proteger. Daime o gosto de me dizer o que entendeis sobre esta materia, e me deixareis muy obrigado &c.

Vienna 29. de Agosto.

O Emperador assistio a 23. a hum grande Conselho, que se fez sobre os negocios da conjuntura presente. O Principe Eugenio faz trabalhar em equipages novas de Campanha, o que faz inferir, que mandará S. A. o Exercito Imperial em cazo de rompimento. Mandou-se ordem a Bohemia para se ajuntarem mantimentos para hum Exercito de 80U. homens. Os Regimentos de Infantaria de Haffia-Cassel, e de Welseck, que vem de Italia, passaõ por Tirol, onde se embarcarãõ no rio Inn, até Passau, donde continuarãõ a sua derrota por terra para o Campo de Pilsen. O Regimento de Zungenberg de Hussares, que tambem vem de Italia, passa por Baviera, e pelo Palatinado superior para o mesmo campo, para onde o Regimento de Lobkowitz foy tambem Sabbado, fazendo a sua marcha por junto desta Cidade. Nomeou Sua Magestade para General de batalha o Baraõ de Muffling, que hade commandar as Tropas Saxonicas, que tem entrado no serviço do Emperador. Como se esperava por hum Expresso, a noticia da entrada das Tropas Russianas em Polonia, e agora se publica a de haver entrado com effeito hum Exercito de Tropas Regulares, 20U. Kosakos, e 4U. Kalmukos, se tem por sem duvida, que a não tinha o haverem-se expedido as ordens para esse effeito. Aqui se passãõ outras, para que duas Companhias do Regimento de Dragões do Principe Eugenio de Saboya, passem

passem a *Gemunden* na Austria superior, por haver noticia, de que alguns milheiros de paizanos, à imitação dos de Saltzburgo, fazião disposições para dezamparar o Paiz, passando-se a viver nos de outras Potencias.

F R A N C A.

Pariz 12. de Setembro.

A Voz, que havia corrido de haver ElRey *Stanislao* ido a embarcar-se na Esquadra naval, que se achava em *Brest* senão confirma, sem embargo de se haver aqui publicado, que passou a 25. de Agosto pelas 5. horas da manhã, em huma seje de posta por *Vitrè* na Provincia de Bretanha; e que no mesmo dia pelas onze horas chegara a *Rennes*, e sem parar, continuara o seu caminho para *Brest*, aonde chegara a 26. e se embarcara na nossa Esquadra, que a 28. se fizera à vela; acerescentando-se, que hum navio de *Sam Malò* a encontrara no mar, proseguindo a sua viagem com vento favoravel. Antes se continua em assegurar, que ElRey *Stanislao* partio por terra; porèm guarda-se hum grande segredo no caminho que tomou. A Corte recebeu a 27. hum Expresso de *Varsovia*, com despachos do Marquez de *Monti*, em que aviza, achar-se o Primaz inteiramente convalecido na sua ultima queixa; e que toda a Nação Poloneza esperava com impaciencia, ver outra vez a ElRey *Stanislao* naquelle Reyno. Tem-se espalhado nesta Cidade a voz, de haverem entrado as Tropas da *Russia* na *Lithuania*; mas a Corte ainda não recebeu esta nova. Continua-se com toda a pressa possivel as preparaçoes de guerra. Os trinta batalhoens, que haviaõ marchado do *Delphinado* para *Borgonha*, na intenção de passar ao *Rheno*, tiveraõ ordem para tornar para o *Delphinado*, onde se ajuntaraõ já com mais dez batalhões, e quarenta esquadrões; e os Regimentos delRey, e de *Champagne* tiveraõ ordem para se irem tambem incorporar com elles. Assegura-se que a Corte tem ordenado, levantar antes do fim deste anno 30U. homens de milicias, e que se tem já feito o contrato com huma Companhia de homens de negocio, para lhes fornecer os vestidos.

P O R T U G A L.

Lisboa 15. de Outubro.

Quinta feira da semana passada, foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, ao Convento das Religiosas Inglesas do *Mocambo* por devoção da glorioza *Santa Brigida* viuva, sua fundadora, cuja festa celebravaõ solememente na sua Igreja. Na festa feira de manhã foraõ as mesmas Senhoras, e o Senhor Infante *D. Pedro* à Igreja do *Noviciado* da Companhia de *Jesus*, por ser a segunda festa feira da sua *Novena*; e no Sabbado de manhã á Igreja de

de S. Roque da mesma Companhia, com a occasião da festa de S. Francisco de Borja.

O Senhor Infante D. Carlos, que se achava na Villa de Cascaes tomando banhos, por conta da sua queixa, se restituio quarta feira da semana passada ao Palacio desta Corte.

No mesmo dia se administrou o Sacramento do Bautismo ao filho segundo de Nuno da Sylva Telles, fazendo esta função o Illustrissimo Bispo de Portalegre D. Alvaro Pires de Castro, e Noronha seu tio, e sendo Padrinho, seu avô paterno o Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva. O Marquez de Niza seu avô materno deu hum grande refresco no seu Palacio da Junqueira a toda a Nobreza que alli concorreu convidada para assistir a este acto.

Os Religiosos Capuchos da Ordem de Santo Antonio da Provincia da Soledade, celebrãõ a 26. de Setembro passado o seu Capitulo, na Caza Capitular do Vale da Piedade, junto à Cidade do Porto, e sahio eleito para Provincial, por pluralidade de votos o Rev. Padre Fr. Miguel de Celorico, Religioso de grandes merecimentos, que na Doutrina da sua predica, manifesta o grande zelo que tem da salvação das almas.

No Real Collegio da Companhia de Jesus de Coimbra administrou no dia 29. de Setembro o Doutor Manoel Nobre Pereira, Conego Doutoral na Sé da mesma Cidade, Lente de Canones, e Vigario Capitular do Bispado, o sagrado Bautismo a Mustafa, moço Turco de 32. annos, natural da Cidade de Constantinopla, com o nome de Miguel Antonio de S. Jozé, depois de haver abjurado os erros da Seita Mahometana, e ser instruido nos Mysterios de nossa Santa Fè Catholica, pelo Padre Manoel dos Anjos da mesma Companhia, sendo seu padrinho o Rev. Coneg Miguel do Souto mayor.

Sabio a luz hum livrinho intitulado: Explicação das cousas mais essenciaes da Regra dos Frades Menores de S. Francisco, ou Cartilha Franciscana, em que se recopillãõ, e declarãõ todos os preceitos da Regra, seus Casos reservados, e mais obrigaçoens, obra muito util para qualquer Religioso da Familia Serafica, vende-se na logea de Agostinho Baptista às portas de Santa Catharina junto à Curdoaria velha, e na de Antonio Jorge Teixeira de Aguiar a Santo Antonio.

Sabio outro livro em quarto, intitulado Soliloquios a Jesu Christo, e suspiros de hũa alma arrependida. Exercicios para o tempo da Quaresma, com meditaçoens para todos os dias; e no fim hum Romance heroico. Vende-se na rua nova em casa de Joãõ Gonçalves Moreira, e na Calçada de Santa Anna em casa de Jozé Vieira Pontes.

Tambem sabio nopamente impressa huma Historia breve de Coimbra, que contem todas as grandezas da mesma Cidade desde o seu principio 308. annos antes da vinda de Christo até o presente, e huma breve noticia das fundaçoens de todos os Collegios, e Conventos, e outras cousas notaveis dignas de memoria. Vende-se na logea de Joãõ Rodrigues Livreiro às portas de Santa Catharina.

Nesta Officina se fica imprimindo hum livrinho em 12. intitulado Passa tempo Honesto.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N. S. Cõ as licenças necessar.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 22. de Outubro de 1733.

TURQUIA. Constantinopla 8. de Agosto.



Fortuna constante só nas suas inconstancias, começou já a separarse dos Persas, e a fazer favores aos Turcos. Instruido *Thâmas Kouli Khan*, de haver começado a engroçar-se consideravelmente o Exercito Ottomano, commandado por *Topal Osman*, e que se hia fazendo cada dia mais numerozo, resolveo levantar o bloqueyo em que tinha a Babilonia nova, e a vir buscallo para lhe apresentar batalha, antes que as forças fossem tam grandes, que lhe não parecesse conveniente o combate. Levantaraõ a 20. de Junho o sitio, as Tropas que elle havia deixado para o formar, e se puzeraõ em marcha para *Mosul*, onde se achava acampado *Topal Osman*; porèm este sem ser advertido do designio do seu contrario, partio a 30. do campo em que se achava, com hum Exercito formidavel, provido abundantemente de mantimentos, e com a resoluçãõ de fazer levantar o bloqueyo, ainda no perigo de entrar em huma batalha com o General dos Persas. Fala-se differentemente do poder com que este se achava, porque huns dizem, que era superior ao dos Turcos no numero de Tropas, mas que lhe era inferior na qualidade dellas. Outros que o seu Exercito era muy dezigual ao Ottomano, por haver perdido muita gente por doenças, e por derzaçãõ. *Topal Osman* destacou hum corpo de 10U. Janizaros, para item observar os movimentos dos inimigos; e este encontrando com hum dos seus Comboys, ficou senhor de todos os mantimentos que

lhes conduzia. A 9. de Julho lhes chegou o soccorro de 15U. Janizaros, com que esta Corte o mandou reforçar, sem haver perdido na marcha mais que hum pequeno numero de Soldados, e encontrando-se os dous Exercitos no mesmo dia, vieraõ às mãos, e se pelejou de huma, e outra parte com tanta braveza, que depois de hum combate de mais de onze horas de duração, se viraõ os Persas precizados a deixar o campo da batalha, e nelle 35U. homens, entre mortos, feridos, e prizioneiros.

Muitas cartas recebidas de varias partes confirmaõ a noticia, de haverem entrado na Georgia a 15. do mez de Junho, roubado, e queimado muitos lugares, entre *Kom*, e *Sultania* os 40U. Tartaros, que se haviaõ mandado marchar da Crimea para aquella parte. De Budziak, e outros sitios de Bessaravia mandados por Mirzas, ou pequenos Principes do Paiz, voluntariamente, e sem ordem do Khan da Tartaria, nem desta Corte, se determinaraõ a ir buscar fortuna à Persia, e assim como vaõ chegando os vaõ expedindo, depois de hum breve intervallo de descanso; e se lhes daõ cartas de recommendação, com ordens, para que os Bachás os soccorraõ na sua passagem, e os empreguem onde lhes parecer mais conveniente.

Dgianum Codgia, a quem o Sultaõ terceira vez revestio da dignidade de Capitaõ Bachà, fez armar com toda a pressa dez naos de guerra, e algumas saicas, que mandou sair diante, e elle sahio deste porto a 2. de Julho com dez galès, e se foy incorporar com as outras embarcaçoens, com tres mais, que aqui se aparelharaõ, e partiraõ depois, e com quatro navios Argelinos, que ficaraõ destruidos na tempestade do primeiro de Abril, e salvando-se do naufragio se concertaram nas Ilhas de *Mosconisi*. Alguns dias depois da partida deste General, se mandou publicar, que nenhum navio dos que estavaõ neste porto, podessem sair delle, sem ordem expressa; de que se entende, que ha alguma expedição de importancia, meditada por esta Corte; e que não he mais que hum pretexto à voz que correo, de que hia vizitar as Ilhas do Archipelago, o que se confirma melhor com a ordem, que o Capitaõ Bachà leva para não abrir a sua instrucção, se não na altura de *Coron*.

No mez de Junho passado faleceu Sultam *Haffan*, irmão do Graõ Senhor reynante, e filho do Gram Senhor *Mustaphà*, em idade de 34. annos, Gentilhomem, de corpo alto, e bem feito. Não se sabe, qual foy a sua doença, como ordinariamente succede a todos os Principes, que morrem no Serralho. Tem ainda hum irmão chamado Sultaõ Soliman, que se diz ser hum Principe muito amavel, e o ultimo filho de *Mustaphà*, a quem depuzeraõ do Trono no anno de 1703.

I T A L I A. *Napoles 25. de Agosto.*

POravizos de Sicilia se tem a noticia de se haver visto entre os Cabos de *Pontalaria*, e de *Bonna*, a armada Turca, composta de doze sultanas, e sete galès, commandada pelo Capitão Bachà *Dgianum Codgia*, seguindo, conforme se entendia, o rumo de Argel, para deixar naquelle porto com segurança os quatro navios Argelinos, que escaparaõ do naufragio no Archipelago, com algumas Tropas, e muniçoens de guerra. As quatro galès de Malta, entraraõ naquella Ilha, sem haver feito preza alguma. As quatro naos de guerra da mesma Religiaõ, e as duas naos de guerra Hespanholas, Commandadas por D. Andrè Regio, não esperavaõ mais que a chegada das naos *Hercules*, e *Galiza*, para se irem incorporar com a Armada naval de Hespanha, para irem depois buscar a dos Turcos, e darlhe batalha. Aqui se tem dado ordem para se concertarem muitas galès, e tanto que estiverem aparelhadas, sairem ao mar, a dar caça a alguns corsarios, que ha quinze dias tem fechado a entrada do golfo de Salerno às embarcaçoens mercantis pequenas, que vem à feira, que se faz todos os annos por este tempo naquella Cidade. A chegada de quatro tartanas, que a semana passada entraraõ no porto desta Cidade, carregadas de trigo, fizeraõ diminuir o preço em que este se achava, que era exorbitante. O vice-Rey, que se achava melhor, teve na noite de 14. para 15. huma sezaõ, que lhe durou muitas horas; porém depois começou a convalescer, e se dispoem a fazer huma saida por alguns dias ao campo, para mudar de ar, e o acompanhará a Condesa sua espoza, que tambem se acha melhor da sua indisposiçaõ.

Florença 29. de Agosto.

O Gram Duque nosso Soberano, continua a lograr saude perfeita, e dà muitas vezes audiencia aos seus Ministros, e a deu ha poucos dias ao Abbade Nicolini, que chegou de Roma. O Abbade Tedesqui, Romano, que assistia nesta Corte ha tempo, teve ordem de S. A. Real, para sahir della dentro em 24 horas, e em tres dias de todos os seus Estados. Escreve-se de Parma, que o Infante Duque D. Carlos, devia partir a 21. do mez proximo, para ir passar alguns dias no Campo de Sãle. Recebeu-se avizo de Napoles de Romania, de haver chegado àquelle porto o Almirante dos Turcos *Dgianum Codgia*, com huma armada de doze Sultanas, e doze galès; e que depois de haver tomado alguns refrelcos, se fizera à vela para a Ilha de *Cervi*; e que corria naquella Cidade a voz, de levar aquelle Almirante ordem, para cingir a Ilha de Malta, e abordar todos os navios da Religiaõ, e de Hespanha, que encontrasse naquelles mares. Muitos navios, que tem entrado confirmão esta noticia; e accrescentão, que a Armada Turca traz a bordo algumas Tropas de desembarque. O

Mestre

Mestre de hum navio Francez, vindo de *Moden*, refere, que havendo tido a fortuna de encontrar as duas naos de guerra Hespanholas *Galiza*, e *Hercules*, que hiaõ para Malta, as advertira da vizinhança da Armada Turca; e que ellas aproveitando-se do avizo, tomáráo rumo differente.

Genova 15. de Setembro.

A Armada Ottomana, que appareceu nos mares de Sicilia, deu grande susto a todas as Cidades maritimas da Italia, e ainda à Corte de Roma, donde se expediraõ ordens a todos os Governadores, de portos, e bahias do Estado Ecclesiastico, para observarem huma grande vigilancia, e se aprestarem para embaraçar qualquer desembarque, que os inimigos intentarem fazer nas suas prayas. Esta Armada se compoem de vinte naos de guerra, 28. galès, e outras embarcaçoens menores, armadas em guerra, e se divide em duas Esquadras; porèm esta semana chegou de Levante hum navio Francez mercantil, cujo Capitão refere, haver deixado já esta Armada nos mares da Morea, recolhendo-se a Constantinopla. Aviza-se de Tunes, q̄ naquella Cidade se lograva boa saude; porèm que na Ilha de *Cervi*, pertencente à sua Regencia, vay fazendo grandes estragos a peste. Este mal continûa na Cidade de *Alepo*, e nas suas vizinhanças, conforme se escreve de varias partes. O Senado mandou fabricar duas naos de guerra, e nomeou para seus Commandantes aos Senhores *Decotto*, e *Marcenaro*. Mandáraõ-se muitos navios carregados de farinha para as Tropas, que estão aquartelladas na Ilha de *Corlega*, e a 24 do passado se fez à vela para a mesma Ilha huma galé, que leva quantidade de dinheiro para se empregarem varias obras, que alli se tem mandado fazer. Havendo o Commissario General mandado ordem a Joaõ Santiago de Castineta, que he huma das principaes pessoas da Provincia de Castaniécia, para se ir apresentar na Cidade de *Bastia*, elle faltandolhe à obediencia, se poz em campanha com muitos parentes seus, e outros particulares, todos bem armados, com a resolução de se oporem a tudo o que o Governo quizesse executar contra elles; porèm que o Commissario geral com esta noticia, se poz em marcha com duzentos Soldados, para os reduzir à obediencia, e fica o governo com bastante cuidado naquella expedição, porque em outra que se fez alguns dias antes, para pacificar os moradores do lugar de la Rocca, que fica da outra parte dos montes, forão os Soldados acometidos na marcha, com tam continuado fogo, que lhes foy preciso retirar-se precipitadamente, perdendo alguns dos seus companheiros. O Marquez de Suza, filho del Rey de Sardenha defunto, se acha nesta Cidade, disfarçado com o nome de Marquez de Val, para ver as couzas mais raras deste paiz.

Veneza 5. de Setembro.

A Armada Turca, que cruzou alguns dias nos mares de Sicilia, continuou a sua derrota para Argel, aonde deixará com segurança os tres navios Argelinos, e huma Sultana, de que o Grão Senhor fez presente àquella Regencia, e havendo feito desembarcar 1800. Turcos, e quantidade de munições de guerra, voltou aos mares de Italia; e depois de haver estado na altura do porto de Otranto, se fez tambem ver diante de *Civita-vecchia*, o que causou grande susto a Sua Santidade. Tambem temos a noticia, que o Almirante Turco, Commandante desta Armada, fez dar garrote ao Bachà de *Napoles de Romania*, e ao Bispo de *Fini*, com o pretexto de animar este ultimo aos Gregos, a não pagar os tributos ordinarios. Tambem se diz, que a Corte Ottomana, tem nomeado hum Seraskier, para governar a Natholia, e que aqui se tem por hum presagio de guerra; e assim esta Republica vay fazendo todas as prevenções necessarias, para tudo o que pôde succeder; e Sabbado passado elegeo a Pedro Miguel, para Commandante da sua Armada. A 24. do mez passado fizerão exercicio, na presença dos Ministros do Conselho dos dez, e do Magistrado da artelharía, os artilheiros desta Cidade, e os das outras da terra firme. Distribuirão-se sete premios ordinarios aos que se avantejarão em acertar ao alvo; e Mons. Doria fez no mesmo dia a revista de hũa Companhia de cavallos Couraças, destinada a passar à Istria. Deu-se a Agostinho Sagredo o cargo de Provedor general das Galès; e nomearão-se para Capitães de mar, e guerra a Francisco Grimani, e Antonio Morosini. De Roma se escreve, haver o Papa declarado, querer que daqui por diante haja porto franco em *Ancona*, onde manda fabricar hum magnifico *Lazareto*, para commodidade dos mercadores, ao qual se deu já principio, sendo o Vigario geral daquella Cidade Mario Maffei, quem poz a primeira pedra nos seus alicerces, com grande solemnidade; e este edificio se hade executar pelo risco, e direcção do celebre architecto Luis Vanvitelli.

A L E M A N H A. *Munick 23. de Agosto.*

Como o Eleitor de Colonia que ao presente se acha nesta Corte, cumprio annos a 17. do corrente, o Eleitor de Baviera seu irmão, festejou este anniversario extraordinariamente. A manhã se passou em cumprimentos, e parabens, vestida toda a Nobreza de gal; depois de jantar se tomou por divertimento ver atacar huma Fortaleza, que Sua Alteza Eleitoral tinha mandado fazer em huma planicie, pouco distante desta Cidade. O ataque durou duas horas, praticando-se no acometimento, e na defença todas as regras da arte militar. Tinhaõ-se formado seis batarias guarnecidas de mais de cem peças de artelharía grossa, e morteiros, que fizerão hum fogo continuo.

nuo. Abriram-se, e fizeram-se voar muitas minas, com as quaes se derribou huma parte da fortaleza, e por esta a ganhãrão por assalto as Brigadas dos bombardeiros, e artilheiros com o Regimento de Infantaria do Eleitor, e dez Companhias de Granadeiros. A Senhora Eletriz acompanhada dos dous Eleitores, e de toda a familia Eleitoral, foy depois ver as trincheiras, paralellas, baterias, e dous reductos, que se levantãrão nas extremidades das trincheiras, para melhor bater a fortaleza. Perto da noite passou toda a Corte a huma grande varanda, subdividida em varios camarotes, e fabricada bem defronte da fortaleza abatida, donde virão representar hum grande artificio de fogo do ar, que durou duas horas, e fez hum agradavel effeito, pela prodigiosa quantidade, e variedade, de toda a sorte de artificios, com perto de 24U. foguetes. A Senhora Eletriz foy quem deu principio ao fogo, por meyo de hum Dragaõ volante, que expedido da varanda, se agarrou no theatro, onde se fazia esta representaçãõ. Ao mesmo tempo soavaõ as descargas de todas as baterias, tam continuamente, que nem hum só momento cessãrão. Entrou-se depois à ceya, em huma meza de duzentas cubertas, com mais de seiscentos pratos, que se armou na mesma varanda a qual estava adornada, e illuminada por hum modo particular. Depois de ceya se seguiu hum bayle, que acabou pelas quatro horas da manhã seguinte. Toda a Cidade estava tam cheia de Estrangeiros, que com difficuldade se pode descobrir onde os apozentar. O Eleitor de Colonia nomeou no mesmo dia, para General Supremo de todas as suas Tropas, ao Baram de *Nothast*, em lugar do Conde de la Lippa, e para General de batalha ao Baram de *Horst*, Tenente General das Tropas de Munster, de que tambem he Bispo, e Principe Sua Alteza Eleitoral. Este Eleitor se agrada muito desta Cidade, e todos os dias tem conferencias de tres, e quatro horas, querendo saber por si mesmo, tudo o que lhe podia ser referido pelos seus Ministros.

Vienna 5. de Setembro.

ESta Corte recebeu hum Correyo de Varsovia com avizo, de se haver principiado a Dieta da eleição a 25. do mez passado; e o mesmo Correyo confirma a noticia de haverem entrado os Ruffianos em Polonia. Sobre estes despachos houve huma grande conferencia em caza do Principe Eugenio de Saboya, a que tambem forão convidados os Ministros das Potencias aliadas do Emperador. Affegura-se que as Tropas Imperiaes, que estam na Silezia entrarão a 7. do corrente em Polonia, e que irão tomar quarteis nas terras do Arcebispo Primaz, quando este Prelado não mude de medidas a respeito da proxima eleição, e que este campo Imperial será reforçado com outro corpo de Tropas Saxonias. Daqui se mandou huma consideravel somma

somma de dinheiro para pagamento das ditas Tropas. Recebeu-se ha poucos dias hum Expresso do Conde de Kinski, Ministro do Emperador em Londres, com despachos importantes; e daqui se expedio outro para Petrisburgo.

Berlim 8. de Setembro.

O Marquez de la Chetardie, Ministro de França, recebeu hontem hum Expresso do Marquez de Monti despachado de Varsovia a 3. deste mez, com avizo, de que no dia precedente fora eleito para Marechal da Dieta da eleição, com grande superioridade de votos. Mons. de Radziwski Podkomorski de Postnania, o qual he do partido do Primaz; porèm que senão fez sem grandes debates, nem sem sangue derramado, porque hum Gentilhomem, que se queria oppor, e ao menos retardar esta eleição, para dar tempo a que as Tropas Russianas chegassem, recebeu huma cutilada na cabeça, de que se duvida que escape. Este Expresso continuou logo a sua viagem para Pariz; e assegurou haverem entrado em Polonia as Tropas Russianas; e que a Emperatriz da Russia as fizera entrar, a requerimento de muitos Senhores, e Gentishomens Polacos. As cartas de Varsovia dizem, que a Camera dos Nuncios se havia de ajuntar a quatro com a dos Senadores, e q se entendia, que logo se procederà a eleger Rey; porèm que o Principe Wianowieski não tinha ainda voltado para o Campo eleitoral; e que os Ministros do Emperador, e da Russia haviaõ aceitado salvas guardas da Republica; e que os de Saxonia se tinhão retirado para caza do Embayxador Imperial.

F R A N C A. Pariz 19. de Setembro.

O Embarque del Rey Stanislao, ou real, ou pertendido, he o unico discurso de todas as Assembleas, e muita gente pertende que todas as cautellas, que se tomaraõ para este embarque, poderãõ incluir algum misterio, para encobrir melhor o verdadeiro caminho, que este Principe seguiu. As cartas de Brest de 31. dizem, que a Esquadra naval, tinha saido naquelle dia ao mar largo, e que a haviaõ perdido de vista. Esta Esquadra se compoem de 18. naos de linha, além das fragatas, e galeotas de bombas; e dizem que na altura de Dunkerque se lhe ham de ajuntar alguns navios ligeiros. Sobre os negocios de Polonia, de que chegaõ todas as semanas muitos Correyos, se fazem frequentes conselhos no Paço. Todos aqui se persuadem que El Rey Stanislao haverà sido eleito a estas horas Rey de Polonia. O Principe de Conti, o Conde de Eu, Mons. de Pazè, e outros muitos Senhores, partirãõ a semana proxima para o Exercito da Alsacia, onde se continuaõ as preparaçoens de guerra, a fim de entrar em campanha, em se recebendo a primeira nova de haverem entrado os Russianos em Polonia, e intentado perturbar, ou oporse á eleição

eleição delRey Stanislaõ. Já se começou a dar paõ de munição ás nossas Tropas, que estão na Alfacia. Tem-se preparado mais de trezentas peças de artilharia, e morteiros de muitos calibres, com muniçoens à proporção para serviço do Exercito. As Tropas da Caza delRey, que se dizia não irião este anno à campanha, receberão a 11. ordem de estarem promptas a marchar. Assegura-se que o Marechal de Berwick, tem ordem de abrir todos os passos dos Correyos que passarem por Strasburgo; e que procederá legundo a materia que contiverem. Dizem, que Sua Magestade tem feito nomeação dos Tenentes Generaes, e Marechaes de campo, que ham de servir à ordem do Marechal de Berwick. Mons. de *Asfelt*, de *Silleri*, e *Puisegur* partiraõ já para a Campanha, e se assegura que o primeiro commandará hum corpo separado sobre o Mosella; e que se fará hum linha da parte de Luxemburgo para livrar o nosso paiz das entradas que nelle pôde fazer a guarnição daquella Praça. A gente de armas, e o Regimento delRey, que estavaõ destinados para o Exercito do Delfinado, receberão agora ordem de marchar para o Rheno. Fala-se sempre em formar hum Exercito consideravel nas fronteiras de Italia, à ordem do Duque de *Noailles*. As noticias de *Chambord* dizem, que a Rainha, mulher delRey Stanislaõ, se acha muy doente. Chegaraõ já a Montpelher cincoenta fermozos cavallos, que Sua Magestade mandou comprar a Hespanha.

P O R T U G A L. Lisboa 22. de Outubro.

Segunda feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de Paço de Arcos, e jantaraõ na quinta de D. Jorge Henriques Pereira, Senhor das Alcaçovas, fazendo a sua jornada pelo rio, na ida, e na volta. Na quinta feira 15. foraõ as mesmas Senhoras, e o Senhor Infante D. Pedro á Igreja de nossa Senhora dos Remedios dos Religiozos Carmelitas Descalços, para fazerem Oração á gloriõsa Matriarca S. Thereza, cuja festa, se celebrava na mesma Igreja; e na segunda feira desta semana, vizitaraõ a de S. Pedro de Alcantara, onde os seus Religiozos festejavaõ o mesmo Santo, e aonde ElRey nosso Senhor que Deus guarde, havia ido na tarde precedente, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio.

Sabio novamente à luz hum tomo em continuação da Obra dos Orsaõs, Author o Doutor Diogo Guerreiro Camacho, que se intitula De Datione, & obligatione, tutorum, & curatorum, sexto tomo das suas obras, que estão impressas; e ficaõ no Prêlo 7 tomos em que entra o Index geral da dita obra. Vende-se na loja de Antonio de Sousa da Sylva, mercador de livros na rua nova, onde se achar à todo o jogo.

Imprimio-se segunda vez o primeiro, e segundo tomo de Supico do Apophthegmas Moraes, e Politicos; vendem-se em casa de Jozê Lavares mercador de livros ao poço da fitea, e na loja de Pedro Antonio Caldas tambem mercador de livros à Madgalena.

N.º Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rainha N.ª S.ª C.ª as licenças necessar.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 29. de Outubro de 1733.

R U S S I A.

Petrisburgo 24 de Agosto.

Nossa Emperatriz recebeu a 9. do corrente hum Postilhaõ, despachado pelo Conde de Lewolde, Embayxador de Sua Magestade Imperial à Republica de Polonia, e sobre a materia que continhaõ as cartas, que elle trouxe, fez ajuntar logo hum grande Conselho, em que se resolveo, expedirem-se novas ordens ao General Lasçi, Commandante supremo das Tropas, acampadas na Kurlandia, para marchar immediatamente para Polonia; e hum destes dias voltou o Correyo que as levou, com cartas do mesmo General, em que dava parte a Sua Magestade, que executando as suas Imperiaes ordens, se tinha posto em marcha para entrar na Lithuania, e brevemente entendia chegar a *Grodno*, cabeça daquelle Gram Ducado, onde esperaria pelas Tropas, que deviaõ marchar de *Smolenko*. Sua Magestade fez escrever logo às Potencias suas aliadas, persuadindo-as a mandarem tambem entrar as suas Tropas em Polonia, para melhor se poder conseguir o fim proposto, em que esta Corte està resoluta a continuar. A 13 foy Sua Magestade Imperial acompanhada da Princeza de Mecklenburgo, e do Principe de Beveren, vizitar o Arsenal desta Cidade, e na sua presença, mandou fazer a prova de muitas peças de artilharia, que ha-

via poucos dias se tinhaõ fundido , e dalli foraõ passear nas margens do rio Neva. A 14. se divertio com o exercicio da caça no bosque vizinho desta Cidade. A 17. fez a revista do Regimento das suas guardas de pé, no prado, que está mistico com os jardins do seu Palacio, em que habita de Veraõ. Tem-se começado a pagar aos Officiaes tudo o que se lhes devia de seus soldos , para ficarem capazes de fazer reclutas. Os Deputados, que o Tribunal do Commercio de *Archanjel*, tinha mandado a esta Corte , pedir abatimento nos direitos da sahida das mercadorias, que se embarcaõ naquelle porto, para os Paizes Estrangeiros, alcançaraõ de Sua Magestade , que daqui por diante, senaõ pertenda mais, que os tres quartos dos direitos, que se pagavaõ até o presente.

P O L O N I A.

Varsovia 13. de Setembro.

NA terceira Sessão desta Dieta, que se fez no dia 27. de Agosto, fez Monf. Massalski novas instancias , para persuadir a Assembleia, a proceder na eleição de hum Marechal , para mais prontamente se passar a de hum novo Rey. Algús Palatinados, cujos lugares ficavaõ muy distantes ao em que se costuma sentar o Marechal , pediraõ que se lhe puzesse no meyo de todos a sua cadeira, para poder melhor dar attençaõ a todos. Consentio Monf. Massalski na proposta, e se mudou a Cadeira; mas outros Palatinados pertendendo , que segundo o costume antigo, o Marechal os devia ter aos seus lados, tornaraõ a tirar a cadeira, protestando contra o que se fizesse em contrario. Este incidente deu occasiaõ a debates que duraraõ muito tempo; e logo se entrou em outros, por naõ quererem permittir alguns Nuncios, que se procedesse à eleição de Marechal, sem primeiro se fazer o juramento ordenado na Dieta da convocação. Propuzeraõ alguns, se convinha proceder nesta eleição por Deputados, ou pelos votos de todos os Nuncios. Hum dos Deputados do Palatinado de *Sandomiria* disse, que era necessario mandar sair de Varsovia todos os Ministros Estrangeiros, como se tinha resolvido na ultima Dieta; e outro Nuncio procurou persuadir, que se nomeasse terceiro Candidato para o lugar de Marechal , pois naõ eraõ convenientes os dous propostos. Propoz-se finalmente privar da actividade para a eleição de Marechal , aos que naõ tinhaõ feito o juramento sobredito. Sobre tam differentes opinioens houve tantas disputas, que obrigaraõ a Monf. Massalski, a limitar a Sessão para o dia seguinte, às 7. horas da manhã, depois de haver feito todas as diligencias possiveis, para inspirar a uniformidade nos animos de todos os concurrentes, insinuandolhes a noticia, que se havia recebido , de haverem entrado em Polonia as Tropas Russianas. A este tempo hum dos

dos Deputados de *Siradia*, chamado *Lecezinski*, olhando para o Principe *Wisnowieski*, Regimentario de *Lithuania*, lhe instou, que declarasse cathegoricamente se os *Russianos* tinhaõ entrado, ou não em *Polonia*. O Principe respondeu, que elle se referia ao que se tinha dito; e elle replicou: *Pois se os Russianos tem entrado em Lithuania, porque não vai vossa Excellencia buscallos com o seu Exercito;* a que o Principe disse: *Achome muito velho, e muito debil: Pois se assim he,* tornou o Deputado, *largueme o posto, e entregueme o governo do Exercito.* A estas palavras cercaram os amigos do Principe ao Deputado, e o houverão mal tratado se elle se não retirasse promptamente saltando bancos, e cadeiras; mas o Principe, acabada a Sessão, se retirou com mais de 3U. homens, e atraveçando o rio *Vistulla*, se foy acampar no sitio chamado *Praage*.

No dia seguinte 28. de Agosto, repetio o Marechal a sua exortação, e deu aos Deputados hum papel, em que se continha a forma de se proceder à eleição do Marechal. O Palatinado de *Postnania*, a quem tocava votar primeiro, deu logo o seu voto a *Monf. Radziewski*, com a condição, de que havia de infistir immediatamente depois da sua eleição, em fazer declarar por inimigos da patria todos os que buscassem soccorros nas Potencias Estrangeiras. Continuaraõ-se a recolher os votos, e acharam-se alguns a favor de *Monf. Malachowski*, *Staroste de Oppoczinski*; e chegando o turno aos Nuncios deste territorio, infistiraõ em que se lhes permittisse votar cada hum separadamente; porèm o Palatinado de *Sandomiria* se oppoz com grande força, sustentando, que não tinhaõ direito de votar, se não por meyo de seus Deputados; a saber: dez por cada bandeira; e se veyo a resolver depois de muitos debates, que votariaõ por meyo de dez Deputados. O Palatinado de *Kalis*, deu unanimemente o seu voto a *Monf. Radziewski*; e achando-se este com 690. votos, e com 56. *Monf. Malachowski*, se deu fim á Sessão deste dia.

A 29. se deu principio à quinta com as mesmas exortações, e devendo votar o Palatinado de *Trok*, advertio hum dos Nuncios aos seus Collegas, que tinhaõ entresi tres dissidentes, e pedio, que os excluisssem do voto. Disputou-se muito tempo sobre este ponto, até q̄ foraõ obrigados a ceder os tres Cavalheiros. *Monf. Malachowski*, vendo que não tinha mais que 60. votos, quiz dezistir da pertençaõ; e pedio ao Marechal, que quizesse agradecer em seu nome ao Collegio dos Nuncios, os votos que lhe haviaõ dado, como logo fez; mas de o não haver feito elle pessoalmente se mostrou a Nobreza offendida. Continuando-se a votar, e chegando o turno ao Palatinado de *Lenczinski*, hum dos seus Deputados disse; que antes que o Palatinado desse o seu voto, dezejava que *Monf. Massalski* declarasse,

que

que depois da eleição do Marechal, seria permitido exporem-se as queixas da opressão que a Nobreza experimentava no procedimento do Principe Regimentario da Lithuania; e havendolhe sido concedido, deraõ os seus votos. Continuaraõ-se os dos outros Palatinados, territorios, e districtos, que todos foraõ a favor do mesmo Radziewski; rezervando-se em particular os da *Russia*, *Volignia*, *Smolensko*, *Lublin*, *Polocki*, e districto de *Halichi* o direito de requerer, que todos os q̄ procuraraõ soccorros dos Principes Estrangeiros, ferraõ declarados inimigos da patria. Finalmente na setima Sessão foy eleito a 2. do corrente unanimemente para Marechal da Dieta o sobredito Mons. Radziewski *Podmorski*, ou Camareiro da Provincia de *Postnania*, que logo tomou o juramento ordinario na Camera dos Nuncios, e esta nomeou a Mons. Rogaiski, para ir dar parte desta eleição ao Primaz, e aos Senadores, que mandaraõ Deputados, a darlhe o parabem, e a exortalla ao mesmo tempo a unirse com a do Senado, para ambas cuidarem com promptidão no bem publico. Este ajuntamento se fez a 4. com as ceremonias ordinarias, e sem dezniaõ. Começou-se a trabalhar nos meyo de eleger Rey com muita preça, com o temor de que algum novo incidente podesse perturbar esta eleição, se o Exercito Russiano, que tinha entrado na Lithuania, chegasse a *Varsovia*, porque neste caso seria obrigado a dissolver a Dieta, com o pretexto, de que a liberdade dos votos, não podia subsistir à vista de hum Exercito Estrangeiro. Para este effeito se resolveo, differir para depois da eleição muitos negocios, que costumaõ regularse antes; e como todos os dias chegavaõ avizos, de que o Exercito Russiano, se vinha chegando às vizinhanças desta Corte, e se soube, que os Condes de *Lewolde*, Ministros da *Russia*, despacharaõ hum Correyo ao General *Lasci*, requerendolhe, que apreçasse a marcha, o Primaz, e os do seu partido resolveraõ precipitadamente a 11. deste mez, não differir a eleição. Toda a noite passaraõ em Conselho, sobre os meyo de a fazerem a favor del Rey *Stanislao*; seguros em que o Marquez de *Monti*, Embayxador de *França*, lhes havia assegurado da parte del Rey seu amo, dar hum consideravel soccorro à Nação, contra todos os que se quizessem oppor à eleição deste Principe; e concorrendo tambem a circumstancia de haver elle chegado havia dous dias, a caza do mesmo Embayxador, com effeito, se começou hontem pelo meyo dia a trabalhar na eleição; e depois de se haverem recolhidos os votos de todos os que estavaõ no campo Eleitoral, todos se acharaõ a favor del Rey *Stanislao*, que logo foy aclamado pelo Primaz, e este immediatamente partio a buscallo à caza do Marquez de *Monti*, para o apresentar à Nobreza, que chegado ao campo o recebeu com grandes aclamações;

coens; e logo passáraõ à Igreja de S. Joaõ, Matriz de Varsovia, onde le cantou o *Te Deum laudamus*, em acção de graças.

O Principe *Wiesnowieski*, Regimentario da Lithuania, persiste ainda com os do seu partido no sitio de *Praage*, havendo sido infructozas todas as diligencias, que se fizeraõ, para o persuadirem a mudar de opiniaõ; e como se acha firme em não querer escutar alguma proposta, se entende, que o seu designio, he oporse à eleição del-Rey Stanislao, e eleger outro. O Principe Castellaõ de Cracovia, seu irmaõ, se queixou ao Senado, de haverem accusado publicamente ao Principe Regimentario seu irmaõ, de ter chamado os Russianos ao Reyno, negando totalmente o facto, e dizendo em publica Assembleia, que elle, e seu irmaõ estaõ promptos a jurar, que não deraõ occasiaõ à entrada dos Russianos, se certos magnatas quizerem fazer juramento, de não haverem recebido dinheiro estrangeiro.

S U E C I A.

Stockholmo 6. de Setembro.

EL Rey chegou hontem de *Drontingholm*, para assistir a Assembleia do Senado, em que se deve tomar deliberacão, sobre alguns despachos chegados ha poucos dias de França. Os navios Russianos, que arribáraõ aos portos deste Reyno, para se abrigarem da ultima tromenta, tornáraõ a sair já para se incorporarem com o resto da Esquadra da Emperatriz da Russia.

A L E M A N H A.

Hamburgo 18. de Setembro.

Mons. Poussin, Ministro de França, recebeu hum Expresso de Varsovia com a noticia de haver El Rey Stanislao, sido eleyto, e proclamado Rey de Polonia a 12. deste mez, pelas quatro horas da tarde; e o mesmo Expresso continuou logo a sua viagem, para levar a mesma nova às Cortes de Dinamarca, e Suecia. Escreve-se de Copenhague, q̃ El Rey (que ainda continuava a sua residencia em Noruega) se esperava a todo o momento naquella Cidade. As cartas de *Dresda* dizem, q̃ o Eleitor de Saxonia tinha mandado levantar 200. homens de milicias, para as meter nas Praças fortes do seu Eleitorado, em lugar das Tropas regulares, que hamde fazer esta campanha; e que as que estavaõ acampadas em *Sorau*, se achavaõ actualmente em marcha para o campo Imperial, que se acha junto a *Pilsen*.

Glogaw 5. de Setembro.

O Principe Luis de Wirttemberg, que chegou aqui de *Dresda* a 29. do mez passado, tomou terça feira posse do posto de General supremo das Tropas Imperiaes, que se achaõ na vizinhança desta Cidade. A 30. passou mostra a todas, e foy depois com os principaes Cabos do Exercito ver a Infantaria Saxonica, que acabava de chegar

chegar à outra parte do rio, oposta ao mesmo acampamento, a qual consiste em tres Regimentos de dous batalhoens cada hum, e duas Companhias de Granadeiros, e trazem por Commandante o Principe de Saxonia Gota. Estas Tropas passárao por hum ponte de madeira, que se havia fabricado sobre o mesmo rio. No dia seguinte chegou a artilharia de Saxonia, e hoje entrarao mais quatro Esquadrões de Dragões, e oito de Cavallos couraças da mesma Nação. Este Exercito tem ordem para estar prompto a marchar, e se ignora ainda o para onde, supposto que sempre se entende, que para entrar em Polonia. As ultimas novas daquelle Reyno, asseguraõ que o Principe Wiesnowieski, desprezando as promessas, e as ameaças do partido contrario, persiste constante na sua opiniaõ: e que esta he apoyada fortemente pelos Palatinados de *Novogrodia*, e de *Minski*; o primeiro conduzido pelo Principe de *Radzivil*, seu Palatino; o segundo pelo Conde de *Zawizra*. Estes no primeiro, e segundo de Setembro destacarao algũas das suas Companhias, que apresentando-se no campo da Eleiçaõ, mandaraõ tres Deputados ao Primaz, e ao Senado, a pedirhes a excluzaõ de Stanislaõ, a segurança das pessoas, a aboliçaõ do juramento pretendido para a excluzaõ dos Estrangeiros, e a eleiçaõ livre; com ordem, que no caso, que não podessem alcançar estes pontos, protestassem contra tudo o que se fizesse na Dieta. Além destes dous Palatinados ha tambem o de *Culm*, que recusa fazer o juramento, e hum grande numero de Senhores opostos a Stanislaõ, que se achaõ nos outros Palatinados; pelo que, muitos se persuadem, que se o partido de Stanislaõ se resolver a proclamallo, haverã scisma, e confederaçaõ; e dizem que as medidas estão taõ bem tomadas, que o Eleitor de Saxonia poderã ser eleito ao mesmo tempo pelo seu partido; o qual não tem já tirado a mascara, por se não acharem as Tropas Russianas ainda em parte, que o possaõ a poyar.

Vienna 12. de Setembro.

E Sta Corte recebeu hum Expresso de Varsovia com a noticia de haver sido eleito para Marechal da Dieta o Camareiro de Postnania Mons. Radziewski, zelozissimo parcial del Rey Stanislaõ, e que os seus amigos determinavaõ eleger este Principe segunda vez para Rey a 7. do corrente; porẽm como não tem chegado postilhãõ, com este avizo se entende que teriaõ razoens para demorar a eleiçaõ. Aqui corre a voz de que o Principe Eugenio de Saboya, e o Feld Marechal Conde de Mercy tem dado ordens para se trabalhar com toda a pressa nas suas equipages de campanha, depois dos despachos que chegaraõ com dous Postilhoens, hum expedido de Milaõ, outro do Imperio. O Principe Eugenio de Saboya moço estã de partida para Bohemia, onde hade commandar pessoalmente o seu regimento

mento que já a estas horas estará no campo de *Pilsen*, e onde a 15. do corrente se acharão 22U. homens com hum trem de artilharia de 22. peças, e poucos dias depois se porá em marcha para ir a campar em *Hecq*, nas fronteiras de Baviera, e alto Palatinado, onde se vão já ajuntando mantimentos, e muniçoens para estas Tropas, que estão à ordem do General de Batalha Barão de *Schmetaw*, em quanto não chega o Commandante supremo o Duque Alberto de Beveren, que não espera mais que a primeira nova de alguma hostilidade cometida pelos Francezes, ou a de haverem passado o *Rheno* as Tropas da mesma Coroa para se ir incorporar no exercito, a que se hamde unir outras Tropas dos Aliados de S. Mag. Nelle servem entre outros Regimentos de Couraças de *Carafa* de 1100. cavallos, o de Dragoens de *Khevenhuller* de 1100. o de Cavallaria de *Philippe*, todo de homens escolhidos, o de Couraças de *Lobkowitz*, que he hum dos melhores do exercito; os de Infantaria de *Kingssegg*, e o do Mestre da Ordem *Theuthonica*, cada hum de 3. batalhoens q fazem ambos 4U600. homens, &c.

P O R T U G A L. Lisboa 29. de Outubro.

A Rainha nossa Senhora, os Principes, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro se divertirão terça feira passada, caçando na coitada de Alcantara. Na quarta feira foy a mesma Senhora com a Princeza, ao Convento das Religiozas Carmelitas de S. Alberto, onde se festejava o braço de S. Thereza, que naquella devotissima caza se conserva. Na quinta feira, em que cumprio annos ElRey nosso senhor, que Deos guarde, concorreo ao Paço toda a Nobreza vestida de gala, e beijou a mão à Rainha nossa Senhora, e à Senhora Princeza, que foraõ comprimentadas pelos Ministros Estrangeiros, e de noite houve serenata no quarto da mesma Senhora ElRey nosso senhor passou este dia no Real Mosteiro de Mafra, para onde tinha ido no antecedente, e alli concorreraõ tambem o Principe, e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio. Segunda feira 26. foraõ ao sitio de Bellem, e alli se divertirão na caça a Rainha, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro.

Por despacho de Sua Magestade de 19. de Outubro fairão nomeados para Ouvidores da Capitania de S. Paulo Jozõ Rodrigues Campello. Para as Ilhas de Cabo verde Lourenço Gonçalves Carasco. Para a Capitania do Rio de Janeiro Agostinho Pacheco Telles. Para a de Pernambuco Bento da Silva Ramalho. Para a do Ceará Vitorino Pinto da Costa. Para Pernaguã Manoel dos Santos Lobato; e para Juizes, de Angola, Manoel dos Reys Pereira; do Rio de Janeiro Matheus Franco Pereira; do Ribeirão de Carmo Joze Pereira de Moura; de Olinda Manoel Gonçalves de Carvalho; e de Ilha da Madeira Manoel Vieira Pedroza.

Na tarde de 18. deste mez, deu à luz huma filha a Senhora D. Brites de Bourbon, mulher de D. Luis de Almeida, e no Domingo faleceu sobre parto, e se lhe fez o seu funeral com Officio de corpo presente na Igreja do Carmo desta Cidade, com assistencia de toda a Nobreza da Corte. Tambem a semana passada deu a luz huma filha na Villa de Setuval, a Senhora D. Ignez Joanna de Vilhena, mulher de Luis de Mendonça Furtado; e nesta Cidade outra a Senhora D. Thereza de Lancastro, mulher de Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho.

A Jacinto Lopes Tavares, Coronel de hum Regimento de Infantaria da Provincia do Minho, fez El Rey nosso Senhor a mercê, de o premutar para o Regimento da Praça de Almeida, que vagou por morte do Coronel Joze Delgado Freire.

A 22. do corrente faleceu nesta Cidade em idade de 40. para 41. annos, depois de huma enfermidade dilatada, o Doutor Manoel Pereira da Silva Leal, Collegial do Collegio de S. Pedro, Lente de Canones na Universidade de Coimbra, Deputado do Santo Officio, Protonotario Apostolico, Beneficiado em Coimbra, Evora, Abrantes, e Montemor, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Academico da Academia Real, a quem estavaõ encarregadas as memorias para a historia do Bispado da Guarda, de que tinha já impresso o primeiro volume, e composto outras Obras de muito trabalho, e estudo. Foy sepultado na Igreja do Espirito Santo da Congregação do Oratorio, onde no dia seguinte se fizerão as suas Exequias com grande concurso de Nobreza.

Em Evora faleceu a dez do corrente em idade de 68. annos o Reverendo Antonio Rozado Bravo, Conego na Cathedral da mesma Cidade, Commissario da Bulla da Santa Cruzada, e Juiz Conservador de muitas Religioes, Padroeiro da Igreja do novo Convento de S. Jozè das Religiosas Carmelitas Descalças, em cuja construcção dispendeu mais de 30U. cruzados; havendo gastado mais de cem mil em reedificar, e fazer varios Templos, Capellas, e altares, e dispendido com os pobres muita parte das suas rendas. Instituhio na sobredita Igreja dez Capellas de Missa quotidiana, dotadas com 60U. reis cada huma; e depois de outros legados pios, deixou por herdeiras de todos os seus bens as mesmas Religiosas.

A D V E R T E N C I A.

Hum livro em quarto da Vida de Santa Getrudes a Magna, se achará na Portaria do Mosteiro de S. Bento da Saude desta Cidade.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S.
Com todas as licenças necessarias.